Dragões



FICOU A LENDA

Mensal | 4€ | Ano 40
N.º 464
JULHO 2025

JORGE COSTA
1971 - 2025



Furon


SPEED CTRL STUD



O 2 nunca será apenas um número

Capitão, líder, lenda. Jorge Costa, mítico número 2 do FC Porto, partiu aos 53 anos, deixando um legado de vitórias, conquistas e paixão pelo clube. Formado nas escolas azuis e brancas, foi pentacampeão, ergueu a Taça UEFA em Sevilha, a Liga dos Campeões em Gelsenkirchen e a Taça Intercontinental em Yokohama, transformando-se, por direito próprio, num símbolo do espírito portista. Seis dias após a morte, o Dragão encheu-se para o homenagear: coreografia com o nome e o número do capitão que "não trocava esta vida por nenhuma outra", minuto de silêncio e camisolas com números elevados ao quadrado, símbolo de uma entrega amplificada. A vitória por 3-0 sobre o Vitória, os golos de Pepê e Samu e as palavras emocionadas de colegas e treinador deram corpo ao tributo. De Cluj a Portimão, passando por Penafiel, multiplicaram-se as homenagens. Jorge Costa partiu, mas o seu exemplo continua gravado na memória e no coração dos portistas.



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Tiago Madureira

Diretor
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Manuel T. Pérez
Maria Leonor Coelho
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos
Tiago Lopes

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Jorge Fernandes LDA
Rua Quinta Conde de Mascarenhas No9
2820-640 Charneca da Caparica

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
1000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media

O Jorge nunca desistia

Partiu Jorge Costa. O nosso Bicho. Foi um dos nossos mais queridos jogadores, alguém que vivia o Clube e o Portismo como poucos. Era único na sua forma de ser e de se relacionar connosco e com as nossas cores. Ele personificava tudo o que é e que queremos que seja sempre o FC Porto: uma forma vertical de lutar pelas vitórias, um espírito de conquista sem limites, uma entrega sem concessões ao Clube que amamos. A liderança que carregava às costas, com o seu mítico número 2, marcou a História do FC Porto com conquistas nacionais e internacionais. Jorge Costa marcou-nos a todos pela sua dedicação, pelo seu exemplo, por tudo o que nos deu até ao fim. Qualquer livro que conte a belíssima e longa História do nosso Clube o retratará como um dos atletas mais importantes da nossa História, uma lenda. Assim, como todos os Portistas, o recordarei.

Tive nele sempre um amigo e nele sempre vi uma fonte de força e de inspiração na entrega que somos obrigados a colocar em prol do nosso Clube. Um amigo exigente que, quando sentia que alguém esmorecia, logo vinha com uma mensagem de força e de foco. Ainda há pouco tempo me escreveu estas palavras: “André, quero que saibas que estarei sempre ao teu lado, pelo nosso FC Porto”. Ele diria estas palavras a qualquer Portista. O Jorge era assim: metia o corpo, ralhava, levava-nos para a luta e só largava quando nos visse unidos, outra vez a festejar uma vitória.

Recordo apenas alguns episódios que revelam o muito que nos deu: Muitos de nós recordam o quanto sofreu quando teve de nos deixar para representar outro clube fora de Portugal. E sobretudo recordamos a sua rasgada alegria quando regressou e vestiu de novo a camisola azul e branca. E o que fez a seguir? Ganhou tudo.

Também não esquecemos que, quando triunfava como treinador, decidiu abandonar a sua carreira porque acreditava que poderia ser de novo útil ao seu Clube, desta vez num cargo diretivo. Veio sem arrependimentos e entregou-se de corpo e alma às suas novas funções de Diretor do Futebol Profissional. E foi assim que se despediu de nós: a trabalhar para o sucesso do FC Porto, depois de uma reunião técnica e de uma entrevista em que falou sobre o próximo jogo. Falou com o espírito de sempre, mostrando uma vontade férrea de ganhar sempre o próximo jogo e todos que lhe seguissem.

O Jorge Costa nunca desistia. Mas, mesmo sabendo o quanto era importante para todos nós, nunca reclamou uma vitória para si. As vitórias eram sempre do FC Porto.

O legado de Jorge Costa permanecerá para sempre vivo na memória de todos nós e cumpre-nos honrá-la, diariamente, sem nunca esmorecer.

Jorge, vais deixar uma enorme saudade, mas não duvides que lutaremos por ti como tu lutaste por nós e pelo FC Porto. Nunca serás esquecido, Capitão.

Os últimos meses têm-nos colocado à prova. Sofremos enormes perdas, por todas sofremos, como hoje estamos a sofrer com o desaparecimento de Jorge Costa. Lembro, com particular destaque, os nomes de Jorge Nuno Pinto da Costa, o Presidente dos Presidentes, de Artur Jorge, o treinador que nos deu a primeira Taça dos Campeões, dos irmãos Diogo Jota e André Silva, dois jovens que tanto nos deram, mas ainda com tanto para nos dar.

Cumpre-nos responder a estas agruras, que tanto nos ferem, mas não nos derrotam, com o ânimo reforçado de devolver a estes Homens o muito que nos deram e valorizar o seu legado. Deixaram-nos, mas as suas vidas serão eternamente celebradas, em cada uma das camisolas azuis e brancas que entrarem em campo.

O início de cada época é sempre um período em que a nossa ambição e esperança são postas à prova com uma motivação suplementar. A época de 2025/2026 é mais um passo a ser dado com firmeza, cumprindo uma estratégia exigente, delineada com rigor rumo às vitórias. A necessidade de reorganização foi encarada por esta direção como uma oportunidade de modernizar processos, qualificar estruturas e imprimir uma nova dinâmica a um projeto desportivo desgastado e que tardou a reencontrar o rumo das vitórias.

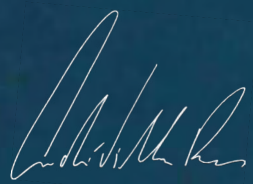
A chegada de Francesco Farioli, que traz consigo uma visão moderna e esclarecida do treino, dos processos e do jogo, não representa apenas uma aposta inovadora, mas também a afirmação do investimento num modelo que valoriza sem concessões o desenvolvimento do talento, a disciplina, o rigor do trabalho e o potencial de crescimento dos atletas e dos plantéis, pois esses são os traços que definem a nossa identidade vencedora. O nosso foco concentrou-se também na composição de um grupo de trabalho que se enquadra no projeto traçado e que possa evoluir, para abrir e dar seguimento a um novo ciclo de conquistas.

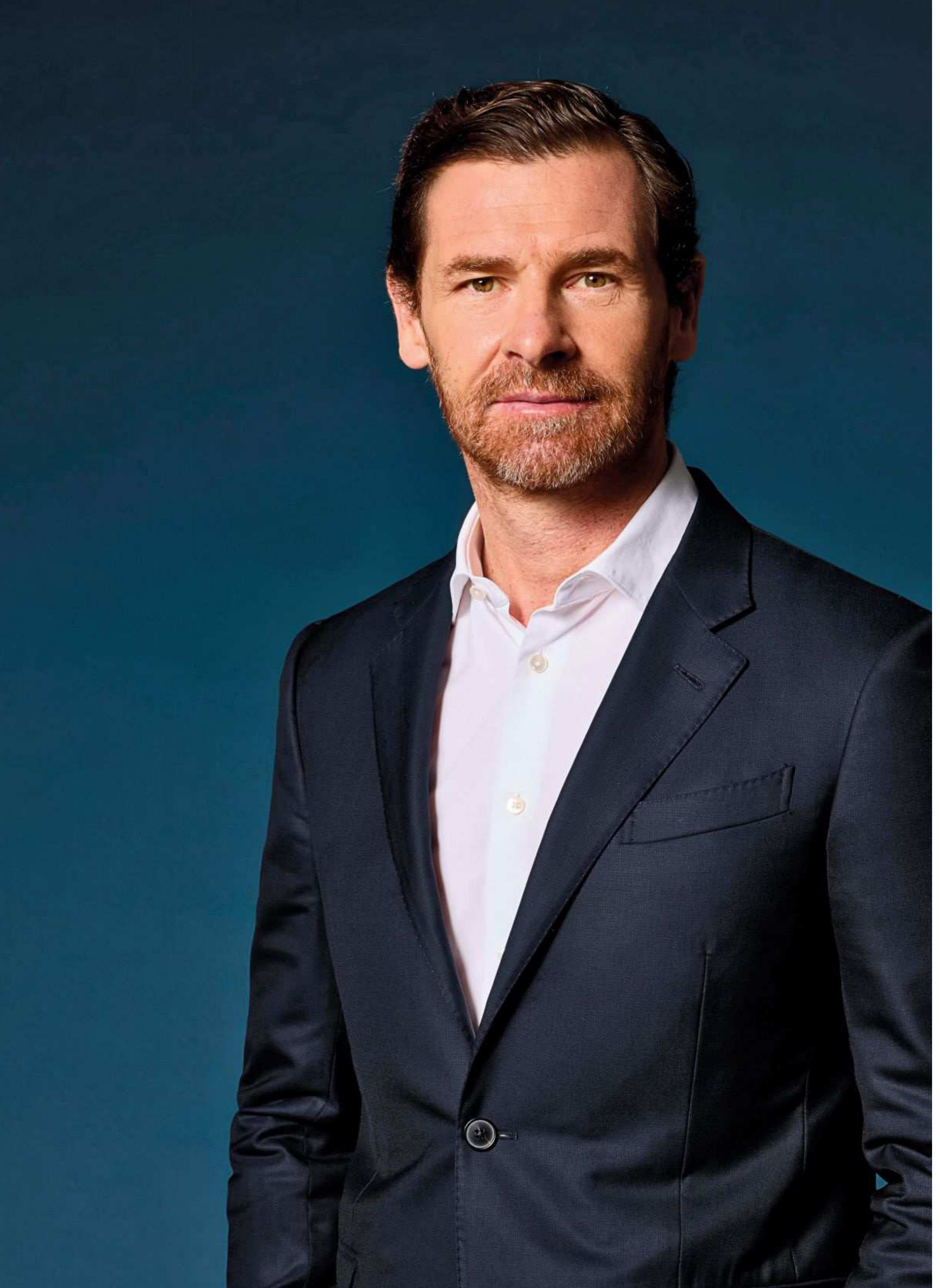
Nós, portistas, temos noção de que os ciclos de vitórias se consolidam no trabalho de toda uma estrutura construída para criar todas as condições para que os nossos atletas possam colocar em campo todo o seu talento, qualidade, garra e alma de Dragão. Foi esta mentalidade que nos permitiu enfrentar o mercado com rigor para procurarmos não apenas valia técnica, mas profissionais cuja resiliência e ambição estejam alinhadas com os valores do clube. Fizemos escolhas dentro da nossa capacidade financeira, baseadas no potencial de integração e compromisso dos atletas com o clube. Criámos condições para que cada reforço compreenda e encarne o espírito portista, acrescentando valor ao grupo.

Naturalmente saíram alguns atletas e colaboradores a quem deixamos, sem exceção, os nossos votos de maiores sucessos. Seremos sempre gratos por tudo o que foram para nós e por tudo o que deram a este clube.

Quero dirigir uma palavra de gratidão e orgulho aos nossos sócios. Os lugares anuais no Estádio do Dragão esgotaram num tempo recorde, um feito inédito, e o número de novos sócios continua a aumentar. O vosso apoio exigente nas bancadas, os milhares de mensagens e gestos de apoio com que somos brindados são o que nos torna diferentes. O futuro constrói-se dia após dia, com trabalho constante, com orgulho na camisola, com respeito pela nossa História e com uma crença inabalável de que, juntos, seremos sempre fortes. Os mais fortes.

Tu eras tudo isto, Jorge. Por ti, pelo FC Porto vamos lutar sempre. Contigo no coração celebraremos os próximos títulos. Viva o Futebol Clube do Porto!



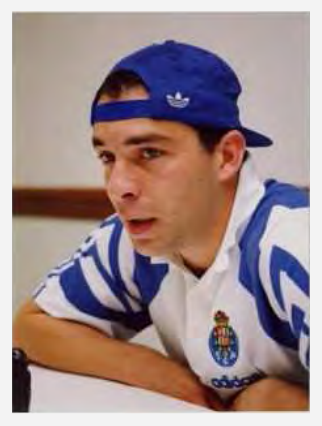



A única pressão
que sente um dragão
SUPER BOCK
SUPER BOCK
Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 18


O REFORÇO
QUE ESTAVAS
A PEDIR.
APPLE
Sparkling Cider
BEST SERVED OVER ICE
SOMERSBY
SOMERSBY
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC 4.5% VOL
Sê responsável. Bebe com moderação.
4,5% Álcool
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY

Capitão



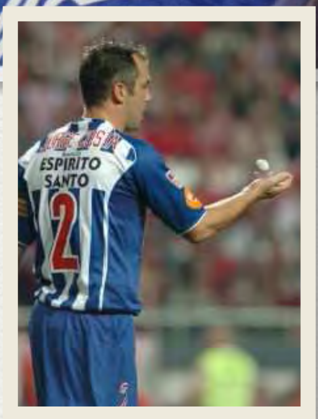












Jorge Costa

JORGE COSTA

O Capitão que nos levou ao topo do mundo

1971-2025

O futebol português e o FC Porto, em particular, choram a perda de uma das suas maiores referências. Jorge Costa, antigo capitão e diretor do futebol profissional dos azuis e brancos, faleceu a 5 de agosto de 2025, aos 53 anos, vítima de uma paragem cardiorrespiratória. Partiu onde se sentia em casa – no Olival, no centro nevrálgico do futebol portista – ao serviço da instituição que representou durante praticamente toda a sua vida, depois de uma reunião de trabalho e de uma entrevista a um canal televisivo.

TEXTO de **MANUEL T. PÉREZ e ALBERTO BARBOSA**

A notícia abalou profundamente o universo portista e o mundo do futebol. Jorge Costa não foi apenas um jogador de exceção. Foi um símbolo. Uma figura que representava o espírito guerreiro, a resiliência, a paixão e a lealdade incondicional ao FC Porto. A sua história confunde-se com a do clube e a sua imagem com o ADN portista. Nascido a 14 de outubro de 1971 e criado no Bairro da Pasteleira, no Porto, Jorge Costa deu os primeiros pontapés no FC Foz. Em 1987, chegou ao FC Porto, o clube da família e da vida dele, para integrar os escalões de formação. Sagrou-se campeão nacional de juvenis e juniores e, ainda jovem, foi cedido ao Penafiel e ao Marítimo, para ganhar minutos e experiência como sénior.
O regresso às Antas deu-se na época de 1992/93, depois de ganhar o Mundial de Sub-20 pela seleção nacional, feito que anunciava uma geração de ouro. A estreia com a camisola principal do FC Porto aconteceu a 25 de agosto de 1992, sob o comando do brasileiro Carlos Alberto Silva, num jogo frente ao Estoril em que marcou o golo da vitória. Com colegas como Aloísio, Fernando Couto ou Zé Carlos, a concorrência era feroz, mas Jorge Costa não baixou os braços. O espírito combativo que o viria a eternizar

no topo



começou desde logo a impor-se.
A verdadeira afirmação no onze titular aconteceu com a chegada de António Oliveira ao comando técnico. A partir daí, nunca mais perdeu o lugar. Ganhou-o pela entrega, pela liderança natural, pela capacidade de superação. Ganhou-o pela forma como sentia o clube.
Carinhosamente apelidado de "Bicho", Jorge Costa tornou-se a voz de comando em campo e no balneário. Representava, com uma força rara, a essência do FC Porto. Esteve em todos os títulos do inesquecível Penta e foi figura central na reconquista europeia do clube que culminou em algumas das maiores noites da história azul e branca.
Fernando Couto foi o criador da alcunha, revelou, em tempos, o próprio Jorge Costa. Porquê? "O Fernando é que poderia explicar, mas acho que era isso, eu era um animal, era um bicho, era alguém que dava tudo o que tinha dentro do campo".
Capitaneou a equipa vencedora da Taça UEFA, em maio de 2003, no final de um percurso épico sob a liderança de José Mourinho, e um ano depois, com o mesmo treinador, ergueu a Liga dos Campeões em Gelsenkirchen como rosto da alma portista. Ainda em 2004, conquistou a Taça Intercontinental, fechando um ciclo absolutamente notável.
Jorge Costa fez 383 jogos com a camisola principal do FC Porto, marcou 25 golos e conquistou 21 troféus oficiais: oito Campeonatos Nacionais, cinco Taças de Portugal, cinco Supertaças, uma Taça UEFA, uma Liga dos Campeões e uma Taça Intercontinental. Estes números são, por si só, expressão de um percurso lendário. Mas não dizem tudo. O que Jorge Costa representava não cabe apenas em estatísticas. Está na memória viva dos adeptos. Está nos exemplos deixados. Está na forma como se deu sempre ao clube.
Também deixou marca ao serviço da seleção. Somou 50 internacionalizações pela equipa principal e foi um dos pilares do título mundial de Sub-20, conquistado em 1991, em Lisboa. Ao longo dos anos, representou Portugal em grandes competições internacionais e foi sempre reconhecido pelo seu carácter, consistência e espírito de grupo.
Depois de terminar a carreira como jogador no Standard Liège, em 2006, Jorge Costa iniciou um percurso como



do mundo

treinador. Abraçou projetos ambiciosos e diversos, orientando clubes e seleções em Portugal, na Roménia, na Tunísia, em Chipre, na França, no Gabão e na Índia. Em todas essas experiências levou consigo os valores que "bebeu" no FC Porto: trabalho, exigência, lealdade, entrega total.
Em 2024, o destino devolveu-o à casa onde sempre pertenceu. Assumiu o cargo de diretor do futebol profissional do FC Porto, colocando toda a sua experiência e conhecimento ao serviço do presente e do futuro do clube. Com uma voz firme e ideias claras, Jorge Costa era, novamente, um pilar do balneário. Estava, como sempre, onde precisava de estar.
A 5 de agosto de 2025, após uma manhã de trabalho no Olival, sentiu-se mal e sofreu uma paragem cardiorrespiratória. Apesar da rápida intervenção da equipa médica do FC Porto e do transporte imediato para o Hospital de São João, Jorge Costa não resistiu.
A notícia da sua morte provocou uma onda de comoção e pesar, transversal ao país e ao mundo do futebol.
José Mourinho mostrou-se devastado. Companheiros de equipa, dirigentes, adversários, instituições, clubes rivais e milhares de adeptos prestaram homenagem a um dos nomes maiores do futebol português. Foram muitos os que se referiram a ele como "um símbolo" ou "uma lenda". No Estádio do Dragão, a emoção foi sentida por todos. O silêncio, nesse dia, disse tudo.
A história de Jorge Costa não é apenas a de um jogador vitorioso. É a de um homem inteiro. Um portista de corpo e alma. Um líder nato, que honrou sempre o nome do clube e que deixou um rasto de respeito e admiração por onde passou. A sua memória ficará eternamente ligada ao FC Porto. Pela dedicação incondicional, pela coragem, pelo exemplo.
Foi graças a Homens como Jorge Costa que o FC Porto se tornou grande. Com ele em campo, os Dragões atingiram o topo da Europa e do Mundo. Fora de campo, continuava a ser uma referência viva de portismo. Agora, na ausência, transforma-se em lenda. Partiu um gigante. Um dos maiores. Mas o nome, a voz e a imagem de capitão ficarão para sempre gravadas na história do Clube.
Obrigado por tudo, Jorge Costa.
Obrigado por seres Porto.



TIMELINE

1971

- 14 de outubro — Nasce no Porto.

1987

- Após uma breve experiência no voleibol no Clube Fluvial Portuense, começa a jogar futebol no FC Foz.
- Destaca-se desde cedo, recebe propostas de Boavista e Leixões, mas escolhe o FC Porto.
- Ingresa nas camadas jovens dos Dragões com apenas 15 anos.

1991

- Campeão do Mundo de Sub-20 com Portugal, em Lisboa, era internacional desde os Sub-16.
- Afirma-se como um dos centrais mais promissores do futebol português.

1990-1992

- Cedido a FC Penafiel (1990/91) e CS Marítimo (1991/92) para ganhar experiência como sénior.

2003

- Capitão da equipa vencedora da Taça UEFA, em Sevilha.

2004

- Levanta a Liga dos Campeões, em Gelsenkirchen.
- Conquista a Taça Intercontinental, em Yokohama.
- Encerra o ciclo como jogador do FC Porto com 21 troféus conquistados, três deles internacionais.

2005-2006

- Representa o Standard Liège (Bélgica).
- Termina a carreira como jogador em outubro de 2006.

2007

- Começa imediatamente a carreira de treinador.
- Torna-se adjunto de Rogério Gonçalves no Sporting de Braga.
- Em fevereiro, assume o comando técnico da equipa principal.



1992

- Regressa ao FC Porto com 20 anos.
- Estreia-se na equipa principal na 1.ª jornada do campeonato frente ao Estoril e marca o golo da vitória.
- É chamado por Carlos Queiroz à Seleção A, estreia-se num particular frente à Bulgária, iniciando um percurso de 50 internacionalizações, que termina no Mundial de 2002.

1994-1999

- Impõe-se definitivamente no onze azul e branco com o treinador António Oliveira.
- Integra a equipa do Penta (1994/95 a 1998/99).
- Em 1999, herda a braçadeira de capitão de João Pinto e também a mítica camisola 2.

1994-1999

- Cedido ao Charlton Athletic, de Inglaterra.

2007-2023

- Treina clubes e seleções em Portugal, Roménia, Tunísia, Gabão, Índia, França e Chipre.

2024

- Regressa ao FC Porto como Diretor do Futebol Profissional, integrado na equipa recém-eleita de André Villas-Boas.
- Assume papel estratégico na nova liderança do futebol azul e branco.

2025

- 5 de agosto — Falece aos 53 anos, vítima de uma paragem cardiorrespiratória no Olival, ao serviço do clube que sempre amou.

383
jogos pelo FC Porto

25
golos marcados pelo FC Porto

21
troféus conquistados pelo FC Porto

50
internacionalizações pela Seleção A

Capitão em algumas das maiores conquistas da história do FC Porto



"Personificava tudo o que é o FC Porto"

Algumas horas depois das piores notícias, que confirmavam o óbito, o presidente André Villas-Boas prestou homenagem ao histórico capitão dos Dragões e, à altura da morte, diretor do futebol profissional, numa declaração oficial publicada no site e nos canais institucionais do clube. Lembrou a dimensão humana e desportiva e sublinhou o legado ímpar de Jorge Costa.

"Jorge, vais deixar uma enorme saudade, mas não duvides que lutaremos por ti como tu lutaste por nós e pelo FC Porto. Nunca serás esquecido, Capitão."

"Partiu Jorge Costa. O nosso Bicho. A eterna Lenda do Clube", começou por referir o presidente portista, que definiria Jorge Costa como alguém "respeitado por tantos" e "querido por todos os portistas", antes de salientar a importância do ex-jogador, treinador e diretor enquanto profissional e como referência humana e ídolo para gerações de adeptos.

Em nome pessoal e em nome do FC Porto, da Direção e dos Órgãos Sociais, André Villas-Boas endereçou "os mais profundos pêsames à sua família, aos filhos e aos seus amigos", estendendo também os seus "sinceros sentimentos a todos os portistas e à família azul e branca".

Jorge Costa, escreveu Villas-Boas, "foi um dos nossos mais queridos jogadores, uma lenda que vivia o Clube e o portismo como poucos". Acrescentou ainda que "era único na sua forma de ser e de se relacionar". Para o presidente, o antigo capitão "personificava tudo o que é e será sempre o FC Porto", destacando a "forma vertical de lutar pelas vitórias", o "espírito de conquista sem limites" e a "liderança que carregava às costas com o mítico e eterno número 2".

"Qualquer livro que conte a belíssima e longa história do nosso clube o retratará como um dos atletas mais importantes da nossa história", continuou, mantendo a convicção e certeza de que Jorge Costa marcou de forma indelével a identidade e o sucesso do FC Porto.

Num tom mais pessoal, o presidente lembrou a amizade que o unia a Jorge Costa, a quem considerava uma fonte constante de força e inspiração, revelando uma mensagem recente que



recebeu do próprio: "André, quero que saibas que estarei sempre ao teu lado, pelo nosso FC Porto".

Para André Villas-Boas, Jorge Costa era um homem que "metia o corpo, ralhava, levava-nos para a luta e só largava quando nos visse outra vez a festejar uma vitória". O presidente recordou ainda o sofrimento que o então jogador viveu quando teve de sair para representar o Charlton Athletic, a alegria do regresso e o contributo imediato para algumas das conquistas mais relevantes da história do FC Porto.

Villas-Boas destacou também a decisão de Jorge Costa de deixar a carreira de treinador para integrar a estrutura do FC Porto como diretor do futebol profissional, função que desempenhava com dedicação plena. "Veio sem arrependimentos e entregou-se de corpo e alma", recordou Villas-Boas, sublinhando que Jorge Costa morreu "a trabalhar para o sucesso do FC Porto, depois de uma reunião técnica e de uma entrevista em que falou sobre o próximo jogo desta época que agora começa, com a mesma vontade de ganhar que sempre o caracterizou."

O presidente terminou com uma mensagem comovente: "Jorge, vais deixar uma enorme saudade, mas não duvides que lutaremos por ti como tu lutaste por nós e pelo FC Porto. Nunca serás esquecido, Capitão."



País curva-se perante o “Bicho”



Primeiro-ministro Luís Montenegro prestou homenagem a Jorge Costa no Estádio do Dragão, destacando o legado exemplar do antigo capitão do FC Porto no futebol nacional.

TEXTO de **MARIA LEONOR COELHO**

A cerimónia de despedida a Jorge Costa contou com a presença do primeiro-ministro, que enalteceu o percurso “notável e formidável” de um líder que marcou gerações ao serviço do FC Porto e da seleção nacional. Luís Montenegro sublinhou o espírito de entrega, a capacidade de liderança e o respeito que o “Bicho” impunha dentro e fora do campo, classificando-o como “um exemplo” para o desporto português. Além de destacar um modelo de comportamento que “partiu muito jovem e deixa uma marca insubstituível”, o chefe do Governo endereçou “as sentidas condolências” à família e aos amigos de Jorge Costa, ao FC Porto e à Federação Portuguesa de Futebol. Em declarações prestadas em pleno Estádio do Dragão, o primeiro-ministro evocou as qualidades humanas e desportivas do internacional português, sublinhando o impacto por ele conseguido em campo e fora dele: “Desde as camadas jovens à equipa principal da nossa seleção, acumulou jornadas de muito fulgor e mérito. Foi sempre uma alma muito visível dentro do campo, especialmente no estímulo e liderança que passava aos companheiros”. Montenegro recordou Jorge Costa como um exemplo de fair-play, espírito de conquista e respeito pelos adversários, reforçando o valor do legado que deixa no futebol português: “Estamos todos de luto e a olhar para um percurso formidável do ponto de vista da dedicação, da entrega, da capacidade de conduzir os outros com espírito de conquista e de respeito.” A presença do primeiro-ministro nas cerimónias fúnebres de Jorge Costa simbolizou também o reconhecimento nacional pela dimensão de uma figura que marcou várias gerações de portugueses — enquanto jogador, capitão, dirigente e referência do futebol português.

“Foi sempre uma alma muito visível dentro do campo, especialmente no estímulo e liderança que passava aos companheiros.”



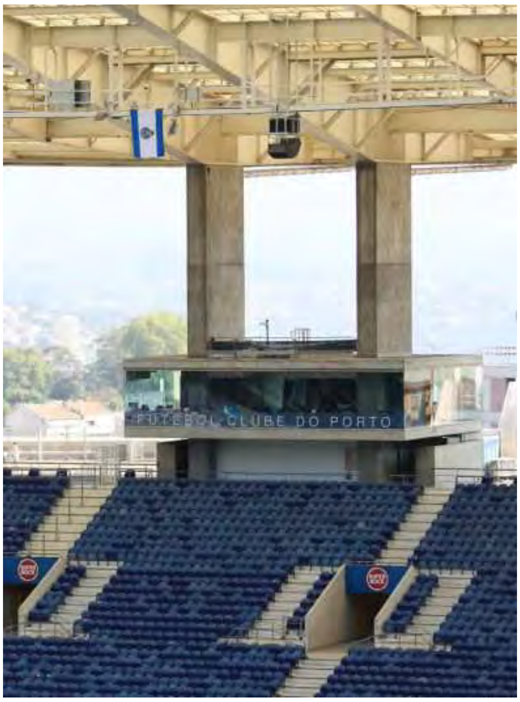


A homenagem de um clube inteiro

A comoção tomou conta da família portista assim que tomou conhecimento da notícia da morte de Jorge Costa, figura maior da história do clube. Do Olival ao Estádio do Dragão, os vários escalões do futebol prestaram homenagem ao eterno capitão num tributo sentido à memória de um líder que personificava o ADN do FC Porto.

TEXTO de **PEDRO DINIZ**

Das instalações de treino ao Estádio do Dragão, as homenagens a Jorge Costa sucederam-se e envolveram todas as equipas em atividade no clube. O antigo capitão e Diretor do Futebol Profissional, à altura da morte, deixou um vazio profundo entre todos os que com ele privaram e uma marca eterna na história do FC Porto. O plantel principal foi o primeiro a marcar presença no velório, com uma comitiva liderada por Francesco Farioli, atual treinador dos Dragões, composta por jogadores, restante equipa técnica e elementos da estrutura do futebol profissional. O grupo apresentou condolências num gesto de respeito que reflete a admiração pelo homem e pela figura incontornável do balneário. Também a equipa B, a equipa feminina e os escalões de formação prestaram homenagem ao "Bicho", como carinhosamente era conhecido entre



A bandeira que cobriu a urna de Jorge Costa durante as cerimónias fúnebres ganhou espaço de destaque no Estádio do Dragão

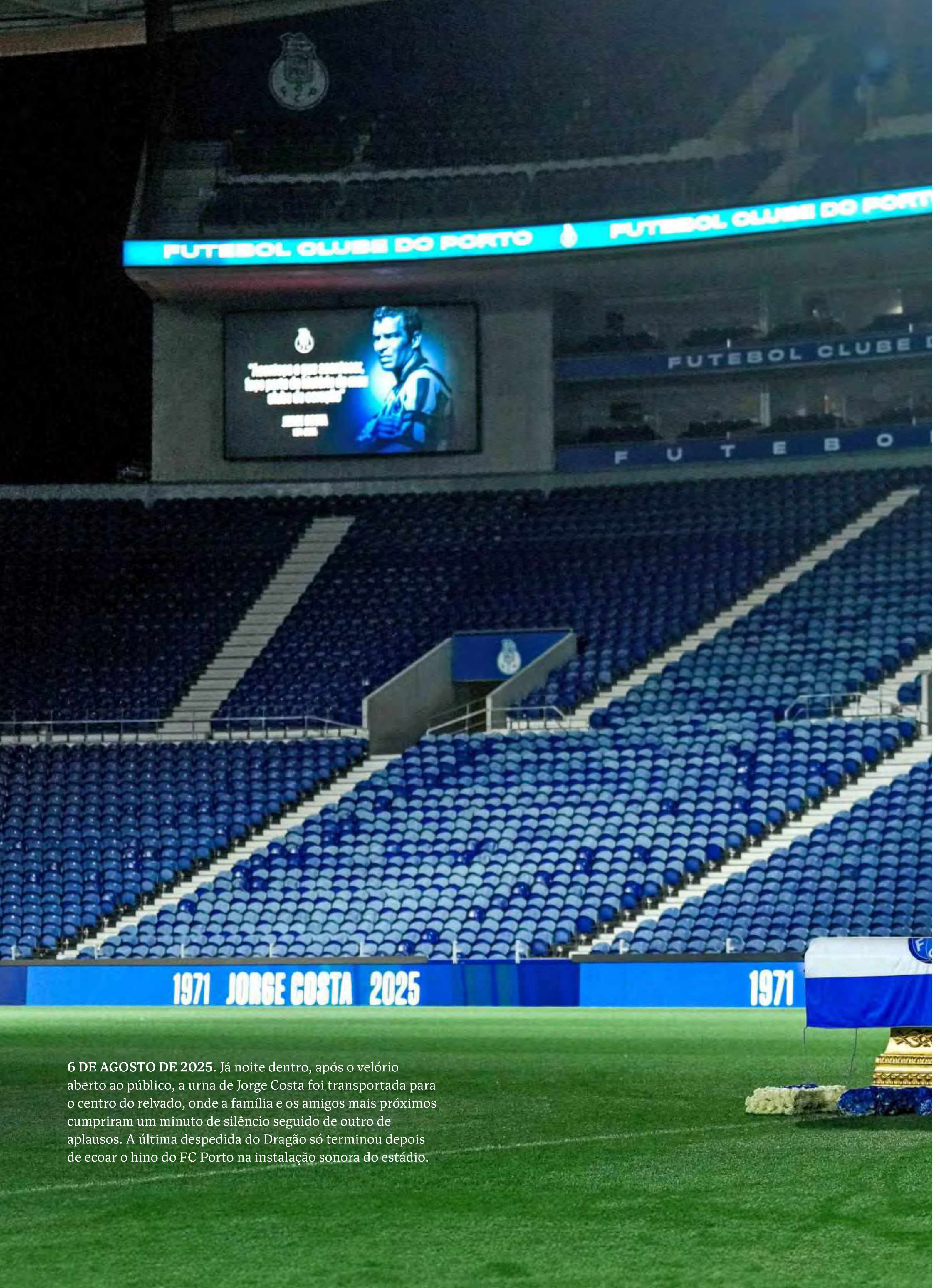


colegas, jogadores e adeptos. Durante a manhã que antecedeu a cerimónia fúnebre no Estádio do Dragão, todas elas observaram um minuto de silêncio antes do início dos treinos, num momento de recolhimento sentido por todos.
Apesar de nem todos se encontrarem já em atividade, vários elementos dos plantéis das modalidades do FC Porto estiveram presentes no Estádio do Dragão e manifestaram publicamente o seu pesar através de mensagens de tributo partilhadas nas plataformas digitais do clube. Jorge Costa foi recordado como símbolo de compromisso, liderança e entrega ao emblema que representou ao longo de décadas, primeiro como jogador, depois como dirigente.
As manifestações de pesar estenderam-se ainda às Casas FC Porto e aos núcleos de adeptos espalhados por todo o país e além-fronteiras. Multiplicaram-se as mensagens de condolências, coroas de flores e publicações nas redes sociais que evocaram memórias e momentos marcantes de uma carreira que ficará para sempre ligada à identidade do FC Porto.

PRESIDENTE SEMPRE AO LADO DO AMIGO

O último adeus no Estádio do Dragão, aberto à presença de sócios e simpatizantes, fechou um ciclo de despedidas marcado pela emoção. Numa cerimónia comovente, assinalada pela dignidade e pelo respeito, o "Bicho" foi recordado com emoção pelos mais simples e mais fervorosos adeptos, por dirigentes, atletas, antigos companheiros de equipa e adversários.
A urna, envolvida pela bandeira do FC Porto e por duas braçadeiras usadas por Jorge Costa, foi colocada a escassos metros da entrada para os balneários, um espaço simbólico que tantas vezes pisou enquanto jogador e dirigente. Ao seu redor, foram dispostos exemplares de cada um dos troféus que conquistou ao serviço do clube, bem como a camisola número 2, a que ficou para sempre associado.
Ao longo de sete horas e de toda a duração do velório, André Villas-Boas permaneceu junto à urna, ao lado daquele que escolheu para seu braço direito na liderança do futebol profissional.
Apesar do calor e da longa espera, os adeptos acorreram em massa ao Estádio do Dragão para se despedirem de uma das figuras mais icónicas da história do clube. Ao longo da galeria interior, o percurso conduzia ao livro de condolências, onde muitos deixaram mensagens de apreço, saudade e gratidão. No exterior, o memorial espontâneo crescia a cada hora com a deposição de cachecóis, camisolas, bandeiras, fotografias e flores — testemunhos silenciosos da ligação profunda entre Jorge Costa e os adeptos. O ambiente era de luto, mas também de reconhecimento coletivo por tudo aquilo que o capitão representa.


ETERNO
2
ETERNO
CAPITÃO



6 DE AGOSTO DE 2025. Já noite dentro, após o velório aberto ao público, a urna de Jorge Costa foi transportada para o centro do relvado, onde a família e os amigos mais próximos cumpriram um minuto de silêncio seguido de outro de aplausos. A última despedida do Dragão só terminou depois de ecoar o hino do FC Porto na instalação sonora do estádio.

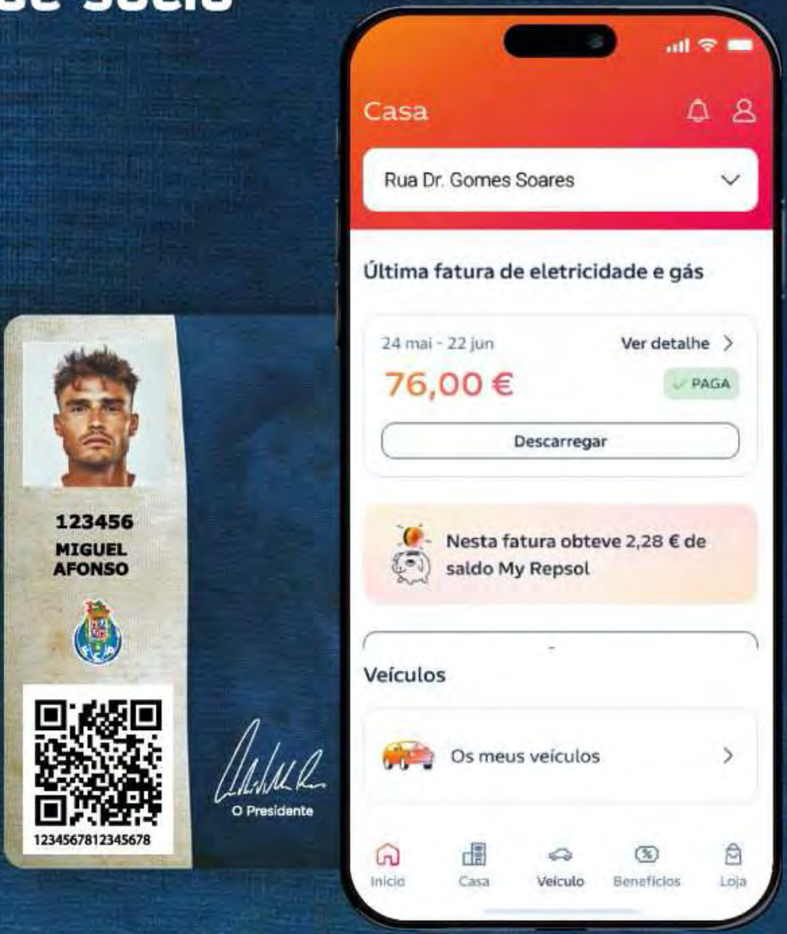


JORGE COSTA
1971-2025
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
DO PORTO
CLUBE DO PORTO
SUPER BOCK
1971 JORGE COSTA 2025


Vitalis
ÁGUA MINERAL NATURAL
#movimentovitalis
DÁ O LITRO
Vitalis
PATROCINADOR OFICIAL
FC PORTO

Já conheces a nova App **My Repsol**?

Associa o teu cartão de sócio e começa a poupar



Sabe Mais

REPSOL

Quais os benefícios por seres cliente de eletricidade e gás da Repsol?

COMBUSTÍVEL

Poupa até **20** cênt./litro

6 cênt./litro em desconto imediato e o restante em saldo My Repsol

ELETRICIDADE E GÁS NATURAL

Obtem até **3%**

do valor total da fatura de eletricidade e gás natural em saldo My Repsol

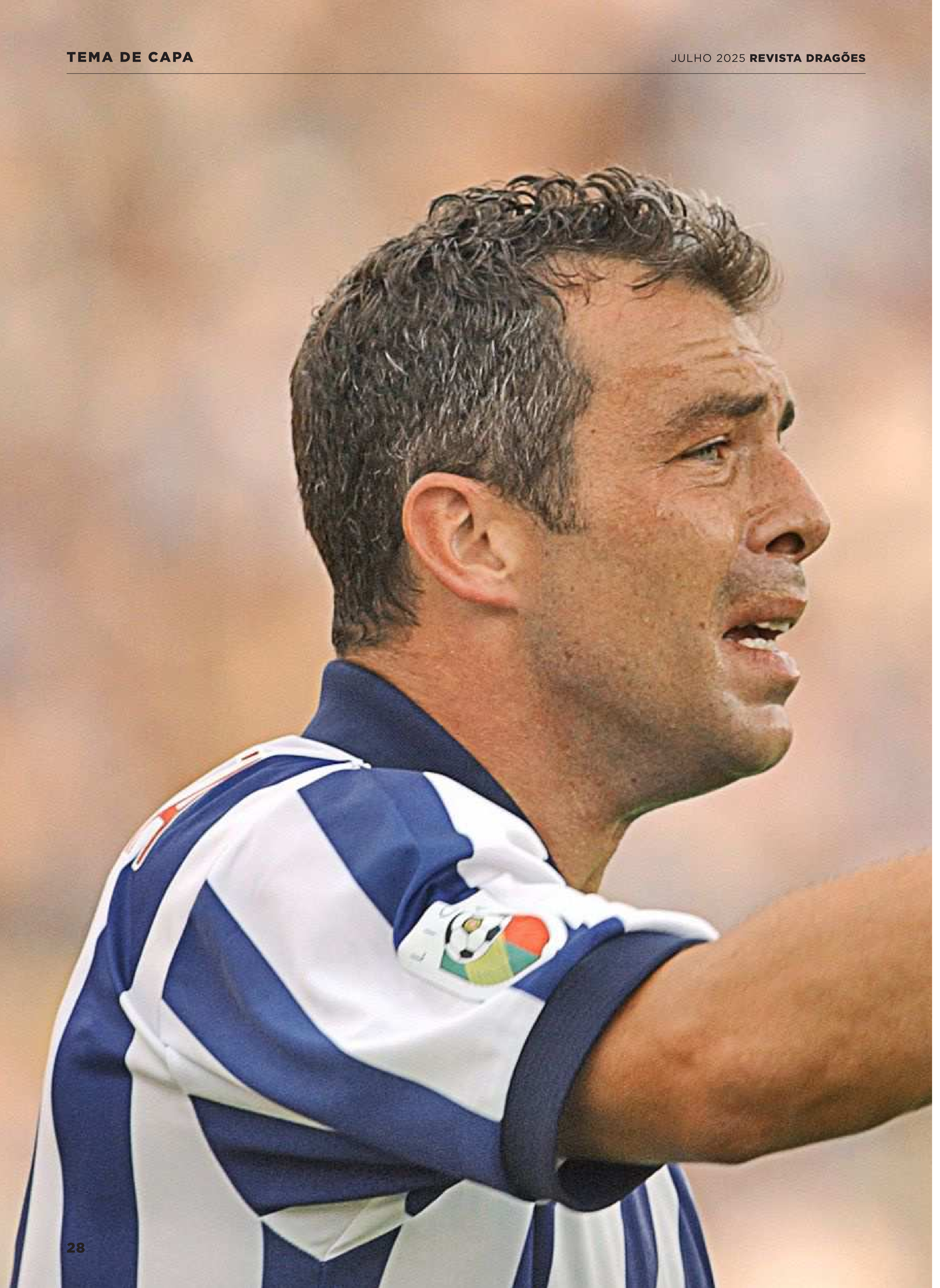
DESCONTO TARIFA

Até 8% de desconto no kWh na tarifa **de eletricidade e gás natural**

OFERTA EXCLUSIVA

Cachecol exclusivo FC Porto

20€ em carteira Virtual FC Porto





"Não trocava esta vida por nenhuma outra"

TEXTO de **ALBERTO BARBOSA**

O frio de novembro envolve o Estádio das Antas enquanto as luzes recortam o relvado. Nas bancadas quase se pode tocar a confiança de quem acredita que algo de grandioso está para acontecer. Lá dentro, a equipa liderada por Sir Bobby Robson prepara-se para atacar todas as frentes, já depois de ter vencido a Supertaça: campeonato, Taça de Portugal e a entretanto extinta Taça das Taças. Estamos na temporada de 1994/95, a primeira de um ciclo inédito que ficaria conhecido como o "Penta", uma sucessão de cinco títulos consecutivos de campeão que em Portugal ninguém conseguiu igualar.

Entre um plantel com estrelas e nomes sonantes há um central de 23 anos, nascido no Porto, formado no clube e moldado por empréstimos exigentes, que começa a escrever a sua própria história: Jorge Costa. Hoje sabemos que se tornaria capitão, ídolo e símbolo, mas naquele mês de novembro era apenas um jovem a lutar por um pouco de espaço com a certeza inabalável de que o seu momento chegaria. “Quero fazer deste o meu ano de afirmação”, disse então em entrevista à DRAGÕES.

A ligação de Jorge Costa ao FC Porto era mais do que profissional, era quase genética. Cresceu nas escolas do clube e habituou-se a vestir de azul e branco antes mesmo de sonhar com a equipa principal. O talento distinguiu-o desde cedo: foi campeão do mundo de Sub-20 em 1991, em Lisboa, ao lado de uma geração que marcaria o futebol português, mas o salto para o patamar sénior exigiu paciência e muitos quilómetros.

Dois empréstimos moldaram a sua carreira. No Penafiel descobriu a dureza de lutar pela sobrevivência na I Divisão, no Marítimo ganhou minutos, maturidade e confiança. “Passei por realidades diferentes, aprendi a sofrer. Voltar ao FC Porto era o meu objetivo, e é aqui que quero ficar”, recordou, na altura, ao jornalista Jorge Maurício Pinto. Quando regressou às Antas trazia já no corpo a capacidade de resistência e na mente a disciplina que só a adversidade transmite.

CONCORRÊNCIA DE LUXO

A luta por um lugar no onze era feroz. Ao lado dele estavam dois centrais de peso: Aloísio, patrão experiente e voz de comando, e Zé Carlos, fiabilidade pura. Para muitos, este cenário seria intimidante; para Jorge Costa, era o ambiente perfeito para evoluir. “Quem ganha com isto é o clube. No FC Porto só jogam os melhores”, observou.

Ser apontado como um dos melhores centrais portugueses aos 23 anos era já uma honra para ele, que não ignorava o peso da responsabilidade. “Se as pessoas me veem assim, não posso desiludi-las”, disse. “Tenho de provar em campo que têm razão”. Foi o que fez.

O estilo de Jorge Costa já se anunciava: posicionamento seguro, leitura de jogo apurada, antecipação e dureza no duelo. “O defesa tem de impor respeito, mas sem agredir. É ser duro, agressivo, mas leal”. Para ele, a defesa era a base, mas o sucesso nascia do equilíbrio: “O segredo do FC Porto é o conjunto. Defendemos e atacamos como equipa.” O futuro confirmaria que não eram apenas palavras. Jorge lideraria algumas das defesas mais sólidas da história do clube e do futebol português, conquistando títulos nacionais e internacionais com essa mentalidade.



A capa da edição de novembro de 1994 da DRAGÕES



Em abril de 1997 Jorge Costa recebeu, das mãos de Reinaldo Teles, o Dragão de Ouro na categoria de Futebolista do Ano

“O defesa tem de impor respeito, mas sem agredir. É ser duro, agressivo, mas leal”.


W.PANDIANI
7



SELEÇÃO NO HORIZONTE

Em 1994 a seleção nacional vivia uma fase de renovação sob o comando de António Oliveira. Jorge Costa, que começava a ser observado pelo selecionador, sabia que o caminho passava por conquistar primeiro um lugar no FC Porto. "Representar Portugal é um orgulho, mas o primeiro passo é aqui. A ida à Seleção virá naturalmente", esclareceu, com prioridades bem definidas.

O Europeu de 1996 surgia como objetivo coletivo para uma geração talentosa que queria provar valor também no escalão sénior e, anos depois, Jorge Costa vestiria a camisola das quinas em momentos memoráveis, mas em novembro de 1994 a preferência era clara: ser titular do FC Porto.

Fora do campo, Jorge Costa já revelava uma maturidade invulgar para a idade. Casado e pai, encontrou na família o equilíbrio para lidar com a pressão da profissão. "Não casei por estabilidade, casei por amor, mas o casamento ajudou-me a focar e a evitar tentações", assumiu. A vida de futebolista exigia sacrifícios: menos tempo com os seus, meses inteiros em estágio, uma juventude diferente. Mas não havia arrependimento. "São opções. Não trocava esta vida por nenhuma outra", garantiu o central que herdaria a camisola 2 e a braçadeira de capitão de João Pinto.



Por ocasião da entrevista, Jorge Costa lembrava-se bem dos domingos em que ia às Antas para ver jogar Jaime Magalhães e João Pinto, ainda muito longe de imaginar que um dia viria a fazer parte daquela "equipa fantástica", partilhando o balneário com "dois grandes profissionais". De João Pinto, que carrega às costas na fotografia, herdou a braçadeira de capitão no jogo de apresentação aos adeptos na temporada de 1997/98.



"Vivo para este clube, do FC Porto nunca quero sair."

AMOR ETERNO

Quando falava do FC Porto, a voz de Jorge Costa carregava emoção. Não era apenas o clube que representava, era o clube que vivia. "Vivo para este clube, do FC Porto nunca quero sair", disse, durante a entrevista, numa declaração apaixonada. Sairia em 2001 para o Charlton Athletic, de Inglaterra, contra a própria vontade, por um período de seis meses e na sequência de um desentendimento com o treinador Octávio Machado, naquele que terá sido o episódio mais doloroso da carreira, ao ponto de anos mais tarde ter confessado que preferia ter partido uma perna a deixar as Antas. Em novembro de 1994, antes de conquistar o segundo de oito títulos de campeão nacional, Jorge Costa ainda estava à procura do seu espaço, mas, visto agora à distância, aquele terá sido o primeiro capítulo de uma carreira indissociável da história do FC Porto, porque, anos mais tarde, ele não conquistou apenas a titularidade: ganhou a braçadeira de capitão, levantou troféus nacionais e internacionais e foi o rosto da liderança e da entrega total. Ergueu a Taça UEFA em Sevilha, a Liga dos Campeões em Gelsenkirchen, a Taça Intercontinental em Yokohama e viveria noites inesquecíveis nas Antas, no Dragão e pelo mundo fora. Cumpriu a promessa feita em 1994 — fez daquele o ano da sua afirmação — e prolongou-a por toda a carreira.



22 DE MAIO DE 1999. Líder isolado desde a 13.ª jornada, o FC Porto fez, à 33.ª, aquilo que nunca tinha sido feito. Com Vítor Baía de regresso em janeiro e com Jardel a fazer 36 golos na Liga, marca que lhe valeu a primeira Bota de Ouro da carreira, os Dragões somaram o quinto título consecutivo de campeão nacional e fizeram de Fernando Santos, treinador em época de estreia nas Antas, "Engenheiro do Penta". Depois do empate do Boavista, horas antes, em Faro, os jogadores do FC Porto apresentaram-se para o jogo de Alvalade com as mãos bem abertas, mostrando os cinco dedos às bancadas. Jorge Costa foi um dos seis pentacampeões, condição que partilha com Aloísio, Paulinho Santos, Rui Barros, Drulović e Folha.


revigres
revigres
revigres
revigres
revigres
revigres



4 DE AGOSTO DE 2001. Retratado a erguer a 12.ª Supertaça Cândido de Oliveira das 24 entretanto conquistadas pelo FC Porto, Jorge Costa também foi capa da DRAGÕES em agosto de 2001. No Estádio dos Arcos, em Vila do Conde, o FC Porto estreou o sistema de atribuição do troféu num único jogo e fê-lo a ganhar ao Boavista, adversário que nunca tinha derrotado na prova. Na sequência de um pontapé de canto cobrado por Deco, o central Jorge Andrade fez o único golo do encontro aos 22 minutos e quebrou a maldição. À terceira final oficial com os axadrezados, os azuis e brancos venceram a competição e deram a Octávio Machado a única taça que conquistou na qualidade de treinador dos Dragões.



A noite em que o capitão virou o jogo

Estádio do Restelo, 19 de janeiro de 2003. Dez mil vozes assistem a um FC Porto irreconhecível, em desvantagem e sem reação. O título está em jogo, mas a equipa parece ausente. Era uma daquelas noites em que "entram as camisolas, mas os jogadores não estão lá", como diria mais tarde Jorge Costa, o capitão prestes a mudar o rumo dos acontecimentos.

TEXTO de **ALBERTO BARBOSA**

Embalado por uma vitória em Alvalade, o FC Porto procurava somar mais três pontos em Lisboa para manter distâncias na corrida pelo título, mas ao intervalo o cenário era sombrio, porque, mais do que estar a perder, os azuis e brancos pareciam ausentes.

Com o Belenenses em vantagem, graças a um golo de Verona, Jorge Costa precipitou-se em direção aos bastidores do estádio assim que Olegário Benquerença, o árbitro, autorizou a pausa para o descanso. Decidiu agir antes mesmo do treinador, porque para ele o problema não se resumia a recuperar da desvantagem – tratava-se de defender o orgulho e a camisola num momento decisivo da temporada. "Fui o primeiro a chegar ao balneário no intervalo e não me contive. Rebentei. Estava revoltadíssimo, porque era um jogo importante numa fase crucial e porque era o Belenenses novamente a criar problemas", contou o defesa central anos depois. José Mourinho percebeu de imediato o que estava a acontecer. "Quando eu ia para o balneário o Jorge pediu-me para esperar do lado de fora dois minutos. Ele entrou, fechou a porta e fez o trabalho sujo por mim. Depois abriu a porta e disse-me para eu os treinar. Ele fez tudo o que eu faria", contou o treinador. Segundo o técnico, o discurso do capitão tocou exatamente no ponto certo. Jorge foi direto, frontal e até lançou um ultimato: se o FC Porto não ganhasse, terminaria ali a carreira. Era mais do que motivação, era um grito de revolta.

A RESPOSTA EM CAMPO

A segunda parte foi tudo o que o intervalo prometeu. Quatro minutos depois do recomeço, na sequência de um canto, Jorge Costa empatou o jogo com um golpe de cabeça forte e colocado, como se tratasse de um pontapé. E o golo não foi apenas um momento de esperança, foi o sinal inequívoco de que o capitão estava disposto a liderar pelo exemplo. Pouco depois, iniciou um contra-ataque, correu a toda a largura do campo e finalizou a jogada. Dois golos num só jogo, algo que nunca tinha conseguido. "Tive a sorte e a felicidade de fazer dois golos nesse jogo. Mais uma vez, nada acontece por acaso", observou, mais tarde, Jorge Costa. O FC Porto venceria por 3-1, com Alenichev a fechar o resultado aos 89 minutos, e o triunfo ficou gravado como uma lição de liderança, não apenas pela reviravolta no marcador, mas pela forma como um



Só Hélder Postiga conseguiu travar Jorge Costa depois do golo que consumou a reviravolta no Restelo

capitão soube sentir o pulso da equipa e assumir a palavra no momento certo. "Ele era defesa central, nunca tinha marcado dois golos na vida e nesse dia fez dois. Era um capitão e um líder. Há uma grande diferença entre os dois, porque não se compram nem se fazem líderes. Quando os temos, a nossa equipa está um passo à frente", reconheceria José Mourinho. Ali, no Estádio do Restelo, Jorge Costa tinha demonstrado que a braçadeira não serve apenas de adereço nem é um mero pedaço de tecido que se envolve no braço. Para ele, era a voz capaz de despertar um balneário, a coragem de assumir riscos e a capacidade de transformar palavras em ação. Nesse ano, o FC Porto não só foi campeão, como venceu a Taça UEFA e a Taça de Portugal.

"Era um capitão e um líder. Há uma grande diferença entre os dois, porque não se compram nem se fazem líderes. Quando os temos, a nossa equipa está um passo à frente", reconheceria José Mourinho.







21 DE MAIO DE 2003. Derlei, Alenichev e outra vez Derlei. O FC Porto marcou sempre primeiro, mas Larsson foi mantendo o Celtic ligado à corrente e à final, respondendo quase de imediato a cada um dos dois golos azuis e brancos no Olímpico de Sevilha, onde Deco e companhia não conseguiram evitar o prolongamento, mesmo jogando mais e melhor, e repetindo uma exibição soberba, condição que caraterizou todo o percurso na prova. A vitória e o troféu só chegaram aos 115 minutos, com o segundo golo do "Ninja" e ainda sob um calor sufocante.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING



Vitória com dedicatória

Mais do que três pontos, o triunfo sobre o Vitória foi uma demonstração de união e respeito pelo legado de Jorge Costa. Pepê e Samu dedicaram os golos ao capitão lendário numa noite carregada de emoção.

TEXTO de **MANUEL T. PÉREZ**


1971-2025
JORGE COSTA
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
1971 JORGE COSTA 2025

Casa cheia, uma grande exibição e um triunfo inequívoco: não havia melhor forma de homenagear Jorge Costa. No primeiro jogo após a morte do mítico número 2, o FC Porto venceu o Vitória por 3-0 e ascendeu ao primeiro lugar da Liga. Pepê e Samu, que bisou, fizeram os golos portistas e dedicaram-nos ao capitão. No rescaldo de "um jogo que o Jorge ia adorar ver", Francesco Farioli afirmou que "os jogadores têm de estar muito felizes pelo que fizeram em termos de compromisso, desejo e atenção aos pequenos detalhes" e que a vontade de todos é "ver o Dragão sempre cheio e com este espírito". "Queria ver uma certa intensidade e agressividade nos duelos e na mentalidade e foi fácil demonstrá-lo hoje, especialmente com o apoio dos adeptos que foram maravilhosos. A energia do estádio e os festejos a cada duelo são coisas que queremos implementar cada vez mais", anunciou o técnico italiano para quem "ainda há muito a melhorar". Diogo Costa não conseguiu conter a emoção enquanto tentava explicar a importância de "honrar Jorge Costa". Numa curta declaração, o herdeiro da braçadeira quis "aproveitar para mandar um abraço forte e sentido de toda a equipa à família e aos amigos dele". "Hoje o objetivo era deixar o Jorge Costa orgulhoso e acho que o conseguimos", concluiu em lágrimas. Igualmente abalado pelo desaparecimento de "uma pessoa muito importante na história do clube", Samu confidenciou que "a semana foi muito difícil para toda a gente" e que o grupo sabia que era preciso "entrar bem para dedicar a vitória ao Jorge Costa". "Viu-se uma equipa muito forte, não só a nível individual, por isso temos de continuar a trabalhar para darmos muitas alegrias aos nossos adeptos", acrescentou o MVP da Liga. Alberto Costa considerou que "a equipa merece os parabéns" pela "grande exibição" frente a "um adversário difícil" e revelou que no balneário "a mentalidade é de campeão e só se pensa em ganhar". "É o que vamos tentar fazer em todos os jogos, mas o de hoje era especial, foi pelo nosso grande Jorge Costa. Isto era o mínimo que podíamos fazer para o honrar e homenagear", constatou o defesa cujo "sonho é ganhar tudo no FC Porto".

No rescaldo de "um jogo que o Jorge ia adorar ver", Francesco Farioli afirmou que "os jogadores têm de estar muito felizes pelo que fizeram em termos de compromisso, desejo e atenção aos pequenos detalhes"











UM NÚMERO, UM NOME, UMA LENDA

Seis dias após a tragédia que abalou o universo portista, Jorge Costa foi homenageado pelos adeptos que encheram o Estádio do Dragão antes do apito inicial para o FC Porto-Vitória. Durante a entrada das equipas em campo, o efeito da coreografia com cartolinas permitia ler o nome do lendário capitão na bancada Nascente e exibia o número 2 nas superiores Norte e Sul. Imediatamente antes do pontapé de saída, os jogadores cumpriram um minuto de silêncio no relvado em torno de uma imagem de Jorge Costa colocada sobre o círculo central. Nos ecrãs gigantes do Dragão foram exibidas imagens do pentacampeão que ergueu a Taça UEFA em Sevilha, a Liga dos Campeões em Gelsenkirchen e a Taça Intercontinental em Yokohama.





LEMBRADO NA ROMÉNIA

A memória de Jorge Costa não foi evocada apenas no Porto e em Portugal. Na Roménia, antes do Cluj-Braga, da primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga Europa, os jogadores do Cluj entraram em campo com camisolas negras estampadas com a fotografia do antigo capitão do FC Porto, enquanto os bracarenses surgiram com fumos negros. Cumpriu-se um minuto de silêncio e o ecrã gigante exibiu a imagem do "Bicho", que passou pelos bancos dos dois clubes e se sagrou campeão ao serviço dos romenos. No Algarve, no Portimonense-Penafiel, encontro da primeira jornada da II Liga, Jorge Costa voltou a ser homenageado, desta vez ao lado de Diogo Jota e André Silva. Antes do apito inicial cumpriu-se igualmente um minuto de silêncio, com as camisolas dos três jogadores expostas no centro do relvado. Jorge Costa e André Silva representaram o Penafiel enquanto jogadores, ligação que reforçou o peso emocional da cerimónia.







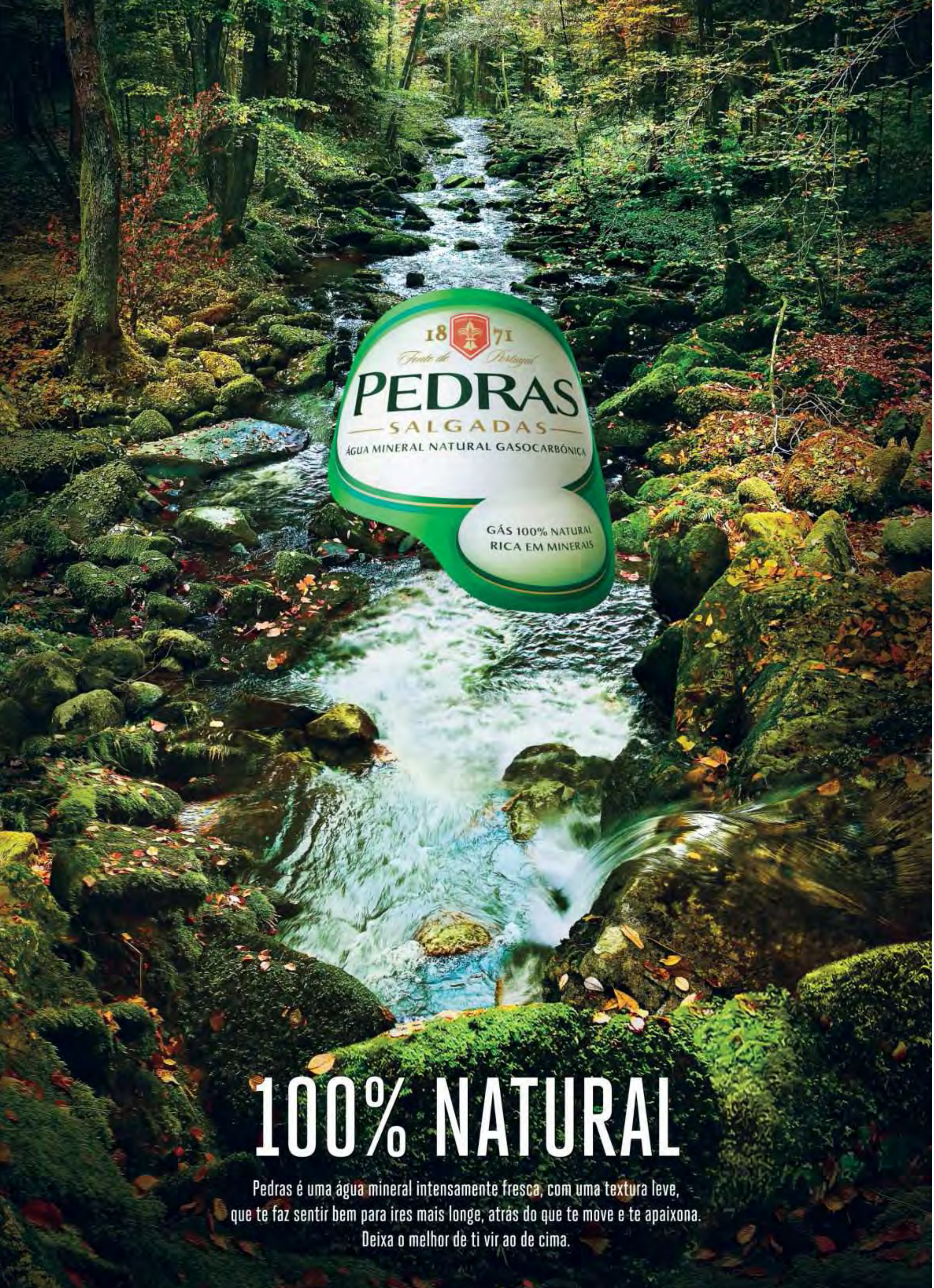
O PODER DO 2: HOMENAGEM E INSPIRAÇÃO

Graficamente representado pelo número 2, aquele que mais simboliza a carreira de Jorge Costa, o quadrado de algo é um exemplo de potenciação: um número multiplicado por ele mesmo. No jogo frente ao Vitória, todos os jogadores do FC Porto entraram em campo com os números elevados ao quadrado, como símbolo daquilo que se pede a cada um deles: que a sua qualidade seja amplificada. Francesco Farioli, o treinador, já tinha deixado essa ideia na antevisão do encontro, pedindo mais a cada jogador: “A prontidão para competir não é algo que surge hoje, amanhã ou no dia seguinte, é algo que tem de estar sempre presente. Temos de seguir o exemplo do Jorge, a sua paixão pelo clube e tentar demonstrar o ADN dele dentro do campo”.
O número 2 esteve presente em todas as camisolas numa representação simbólica da operação exponencial que se pede a cada Dragão. Como se em cada posição no terreno não estivesse um jogador, mas dois. Não estivesse apenas a sua valia, mas a sua valia amplificada, elevada ao quadrado.



26 DE MAIO DE 2004. Carlos Alberto abriu, Alenichev fechou e, lá pelo meio, Deco bailou e brilhou. Em Gelsenkirchen, o génio de três génios resolveu a final da Liga dos Campeões e fez do FC Porto o primeiro e único clube português a vencer a competição. Como o Bayern tinha caído 17 anos antes, em Viena, o Mónaco caía também na Alemanha, vergado ao peso de um resultado claro e indiscutível (3-0). A partir daquela noite, nenhuma outra equipa estranha às cinco principais ligas europeias voltou a vencer a competição.


revigres
es
es


1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


DELTA
CAFÉS
THE
HARVEST
COLLECTION
DA NATUREZA
PARA A CHÁVENA
DELTA CAFÉS
12
THE HARVEST COLLECTION
RAINFOREST
Café Torrado Em Grão
Café De Tueste Natural En Grano
Roasted Coffee Beans
Café Torréfié En Grain
1kg e | 35.3oz e
DELTA CAFÉS
11
THE HARVEST COLLECTION
BIO+RAINFOREST
Café Torrado Em Grão
Café De Tueste Natural En Grano
Roasted Coffee Beans
Café Torréfié En Grain
1kg e | 35.3oz e
DELTA CAFÉS
9
THE HARVEST COLLECTION
BIO+RAINFOREST
DECAF
500g e | 17.6oz e



Dirigentes evocam legado e valores de Jorge Costa

TEXTO de **MARIA LEONOR COELHO**

A Direção do FC Porto despediu-se de Jorge Costa sublinhando o papel determinante do capitão lendário na construção da identidade portista e no percurso vitorioso do clube. António Tavares, Fernando Freire de Sousa e Angelino Ferreira deixaram palavras de reconhecimento e saudade após a cerimónia fúnebre na Igreja de Cristo Rei, no Porto, e antes de o ex-jogador, treinador e dirigente ser sepultado no Cemitério de Agramonte.



Para António Tavares, presidente da Mesa da Assembleia Geral, "a perda de Jorge Costa é significativa para o FC Porto", não apenas pelo seu percurso como jogador e dirigente, mas sobretudo pelo impacto na cultura do clube. "Ele ajudou a construir o ADN do clube, é uma parte da história do FC Porto, uma história com cores mais bonitas do que as do dia de hoje", afirmou. "O exemplo do Jorge vai exatamente nesse sentido: os campeões reagem sempre. A equipa vai reagir, porque ele transmitia uma mensagem de otimismo e de expectativa quanto ao futuro".

Também Fernando Freire de Sousa, vice-presidente do Conselho Superior, recordou Jorge Costa como um dos jogadores mais vitoriosos do clube, destacando a sua relevância histórica: "Diria que é um dos dez mais importantes da história do FC Porto. Foi o homem que levantou a nossa taça da Liga dos Campeões. Enquanto cidadão, esteve sempre do lado certo – quando escolheu o FC Porto, quando saiu para treinar, e quando regressou para renovar uma liderança que precisava de ser renovada. Morreu nesse posto, a servir o clube".

Angelino Ferreira, presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar, destacou o caráter e o sentido de missão do antigo capitão, com quem partilhou alguns dos momentos mais marcantes da história recente do FC Porto: "É um dia triste, não só para o FC Porto, mas também para o futebol português e para a cidade do Porto. O Jorge era um homem dos bons, frontal, corajoso. Sai quando não se sente bem e regressa quando entende que deve regressar. Era uma peça fundamental nesta equipa diretiva. Estava motivado, envolvido, e acreditava no que o futuro podia trazer. Lamentamos profundamente a sua partida, mas estamos imbuídos do mesmo espírito ganhador que ele tão bem representava."

As palavras dos três dirigentes reforçaram o sentimento transversal no seio do clube: Jorge Costa não foi apenas um grande jogador, foi um símbolo de liderança e coragem.

"Ele ajudou a construir o ADN do clube, é uma parte da história do FC Porto, uma história com cores mais bonitas do que as do dia de hoje", afirmou António Tavares.



Rui Pedroto, Fernando Freire de Sousa e António Tavares a caminho da cerimónia religiosa celebrada na Igreja de Cristo Rei, no Porto

Vítor Baía

"Hoje o futebol perdeu um dos seus maiores guerreiros. Eu perdi um capitão. Um amigo. Jorge Costa não era apenas o líder dentro de campo, era a alma do balneário, o exemplo de coragem, entrega e amor à camisola. Tivemos o privilégio de partilhar tantos momentos juntos, tantas conquistas, tantas lutas. E vencemos. Vencemos campeonatos, taças e sobretudo vencemos pela forma como vivemos o futebol: com paixão e lealdade. Foste o meu capitão durante anos, mas acima de tudo foste sempre um amigo verdadeiro, presente nos bons e nos maus momentos. A tua voz firme, o teu olhar determinado, o teu abraço depois de cada vitória... ficam gravados para sempre. Custa-me escrever estas palavras porque o mundo do futebol nunca estará completo sem ti. Porque não devias ter partido tão cedo. Mas a tua memória viverá em cada título conquistado, em cada história contada, em cada coração que tocaste com a tua força e generosidade. Descansa em paz!"

Marco Ferreira

"Meu querido Bichinho, amo-te tanto. Nosso único capitão, e agora ?! O teu "Ambrósio" está com o coração partido. Descansa em paz."

Ricardo Pereira

"Descansa em paz, capitão. Orgulho de ter partilhado o campo contigo."

Diego Ribas

"Serás sempre lembrado como um vencedor, meu amigo! Um dos melhores capitães que o futebol já teve. Descansa em paz."

Rui Vitória

"É com profunda consternação que recebo a notícia da morte de Jorge Costa. Marcou uma geração pelas suas conquistas e pelo seu espírito de liderança. Que descanse em paz."

José Mourinho

"Sei o que dirias agora se pudesses: "Mister, para de chorar, amanhã tens um jogo e os teus rapazes precisam de ti pronto e forte". Eu prometo-te BICHO, vou fazê-lo. Descansa em paz, porque o teu legado permanece connosco."

Cláudio Ramos

"Ficará para sempre a tua alegria e o teu profissionalismo, um verdadeiro homem do futebol e do Futebol Clube do Porto. Até sempre Jorge."

Paulo Futre

"Custa a acreditar. Que notícia devastadora. Dia tristíssimo para o futebol português. As minhas mais sinceras condolências à família de Jorge Costa. Até sempre, amigo. Descansa em paz."

Fernando Santos

"É um choque e uma perda tremenda. Fui surpreendido com esta notícia. Os meus sentimentos à família e ao FC Porto. Na realidade, é um amigo. Foi três anos capitão na minha equipa no FC Porto e ficámos com uma relação sempre forte."

Paulo Sousa

"Há colegas de equipa que deixam marca para a vida. O Jorge foi um deles. Era o tipo de jogador que todos queríamos ter do nosso lado: líder, duro, exigente, leal. Partiu cedo demais. Fica o enorme respeito, a memória e a tristeza. Força à família. Descansa em paz, Jorge."

Pepe

"Sentidos pêsames a toda a família. A tua entrega e legado viverão para sempre na história de vitórias sem igual do FC Porto. Que descanses em paz, Jorge Costa!"

Stephen Eustáquio

"Que descanse em paz. Dos melhores. Mesmo antes do treino de hoje encontrei-te no corredor e começámos a sorrir um para o outro, falámos e demos um abraço sentido como sempre. Vou sentir a tua falta."

Deco

"Hoje, o futebol português e o FC Porto perdem um dos seus maiores símbolos. O Jorge Costa foi a personificação da alma e da garra portista. Um capitão lendário, que nos inspirou a todos. Foi uma honra partilhar tantos títulos e alegrias contigo. O teu nome ficará para sempre na história. Os meus sentimentos a toda a família. Até sempre, 'Bicho'."

Martín Anselmi

"Que descanses em paz, capitão. Vou sentir a tua falta, meu amigo."

Ukra

"Hoje partiu o meu pai do futebol! Apostou em mim, indicou-me o caminho e deu-me a oportunidade de me 'mostrar' ao mundo do futebol. Um exemplo de liderança, dedicação, entrega, espírito de conquista e paixão! Comigo ficarão memórias lindas de todos os momentos que passamos juntos. Até Sempre, Mister Jorge Costa."

Ricardo Quaresma

"Hoje partiu uma das pessoas que mais admirava e que muito me ajudou no mundo do futebol. Em momentos importantes, cuidou de mim, levantou-me a moral e ensinou-me muito sobre este mundo. Obrigado, Capitão! Obrigado, Bicho! Os meus sentimentos a toda a família portista."

Danny Namaso

"Descanse em paz, Jorge Costa. Uma lenda do Clube e um grande homem."

Bruno Alves

"Os meus sinceros sentimentos a toda a família! Um dos maiores capitães da história do FC Porto."

Cândido Costa

"Meu capitão... minha força da natureza. Tão forte, tão corajoso e ao mesmo tempo uma doçura de pessoa. Tu és o FC Porto. Descansa em paz, Bicho. Vou ter muitas saudades tuas."

Cristiano Ronaldo

"Até sempre, Jorge Costa."

José Peseiro

"Jorge Costa partiu, mas a sua marca ficará para sempre gravada no coração do futebol português. Capitão por natureza, viveu o jogo com uma intensidade única e conquistou o respeito de todos. Aos seus, deixo uma palavra de conforto e admiração eterna."

Iker Casillas

"Até sempre, Jorge Costa."


revigres

Pedro Martins

"Não tenho palavras para descrever esta notícia surpreendente e devastadora. Perdemos uma referência nacional, um ídolo para muitos portugueses e, acima de tudo, um amigo de grande carácter. Obrigado por tudo o que nos deste dentro e fora dos relvados, Jorge."

Maniche

"Bicho para todos, bichinho para alguns. Obrigado por tudo, capitão."

Vítor Hugo

"Um amigo que partiu, mas que vai continuar entre nós. Para os que ficam, respeitem o legado que nos deixou."

Derlei

"É uma tarde mais do que triste. Muitas vezes deixamos passar o ser humano e ficamos a pensar nas lendas. É uma lenda que fica na história. Para nós que tivemos a oportunidade de conviver e aprender com ele, vamos ficar com esses ensinamentos para sempre. Eu cheguei ao FC Porto numa altura em que havia um grupo de pessoas - em que se incluía o Jorge - que viviam muito o Clube porque eram adeptos desde pequenos. Eles sabiam da responsabilidade que tinham como líderes porque sabiam como era estar na bancada."

Pedro Mendes

"É um dia triste para todos. O Jorge, além de um grande amigo... cheguei ao FC Porto novo, já depois de o temer como adversário, e vi a dimensão dele dentro e fora do campo. O lado humano dele fora do campo, a brincadeira e o colega e amigo que era complementava a intensidade, agressividade, compromisso e entrega que tinha nas quatro linhas. É uma perda enorme e lamento imenso."

Augusto Inácio

"Morreu o Jorge Costa. O "Bicho". Um verdadeiro lutador, daqueles que preferia quebrar do que torcer. Homem de personalidade forte, deu praticamente toda a sua carreira ao FC Porto e deixou tudo em campo com a camisola ao peito. Mesmo nas piores fases - com lesões graves e dificuldades - nunca virou a cara à luta. Foi sempre um símbolo de garra, liderança e paixão pelo clube. Custa a acreditar... parece mentira, mas é verdade. O Bicho partiu. Paz à sua alma. Força à família, aos amigos e a todo o universo Portista."

Ricardo Sá Pinto

"O 'Bicho' foi meu colega e amigo desde os tempos da minha juventude, passando pela Seleção A... até aos dias de hoje. Uma lenda que marcou o nosso futebol e que nunca poderá ser esquecida pelo que deu ao nosso país! Descansa em paz, meu querido amigo."

Sérgio Conceição

"Fizemo-nos homens mais depressa, prescindimos dos devaneios de juventude para cumprir o sonho de sermos profissionais de futebol. Caminhamos juntos no FC Porto, no Standard Liège, na seleção, conquistamos títulos, partilhamos a fúria pela vitória, nos jogos, nos treinos. Rimos muito, choramos às vezes, e assim se construiu uma amizade para a vida. E sim, também foste o maior amigo que tive no futebol e quem contigo privou sabe que do teu coração brotava tanta bondade como vontade de ganhar. Descansa em paz Jorge, és e serás sempre o Bicho, o capitão que nunca se rendeu."

Rui Ferreira

"Uma pessoa que sempre admirei e guardo com carinho a última conversa que tivemos no Olival. Descansa em paz campeão. Sim, foste mesmo um campeão."

Sérgio Oliveira

"Partiu um verdadeiro líder, capitão e figura incontornável da história do FC Porto e do futebol mundial. As minhas sentidas condolências à família e a toda a nação Portista. Que descanse em paz, mister Jorge Costa."

Nuno Gomes

"Partiu hoje um grande amigo, um grande companheiro, o adversário mais difícil que enfrentei, um líder nato e com um apurado sentido de humor que usava para me desconcentrar durante os jogos. O Jorge era aquele jogador que preferimos ter sempre na nossa equipa. Foi um orgulho ter sido teu colega! Vais deixar muitas saudades amigo! Os meus sentimentos à família. Até sempre, 'Bicho'!"

Jorge Amaral

"Foi um choque enorme, uma hecatombe que caiu sobre todos os portistas e desportistas, porque o Jorge Costa ia para além do FC Porto e era reconhecido como um homem e um atleta de eleição. Este legado ficará ligado de forma umbilical ao que chamamos o ADN do FC Porto: a vontade de vencer, de deixar tudo dentro do campo, de lutar por cada centímetro do terreno, personalidade forte, liderança, amizade e companheirismo. Era um homem íntegro, devemos ficar com a memória do Jorge Costa como um grande capitão. Este número 2 é tão importante no nosso Clube que ficará marcado para sempre."

Armando Evangelista

"É com enorme tristeza que vejo partir de forma surpreendente um símbolo do futebol português como era Jorge Costa. No campo foi uma verdadeira força da natureza, fora dele um homem de grande carácter. Uma palavra de conforto a família, amigos, ao FC Porto e a todos os clubes por onde passou."

Danilo Pereira

"Partiu um dos grandes do nosso futebol. Os meus sentimentos a toda a família e amigos."

Costinha

"É um dia duro. Parece que ainda o vejo à minha frente a conversar, a rir, a falar com uma alegria imensa sobre este novo FC Porto e deixa-me muito triste. Vivi muitas histórias com o Jorge. Fui um dos jogadores que mais jogos fez ao lado dele e ele tem uma importância muito grande para mim, como capitão e amigo. Quando deixámos de jogar juntos, continuámos a falar todas as semanas por telefone e a acompanhar o percurso um do outro. Tínhamos uma amizade que ia para lá dos relvados. O Jorge era um grande jogador, um grande líder e um grande capitão. Foi o melhor capitão que tive. Guardo o homem, o "Bicho", que para nós era um "bichinho" por ser muito afável fora do contexto futebolístico. É um dia triste, atingiu-me de forma inesperada. Ainda há pouco estive com ele e agora ter de lidar com esta situação é muito difícil."



Paulo Ferreira

"Hoje o mundo do futebol perdeu o Jorge Costa, eu perdi o Bicho o meu capitão. Ficam comigo as memórias de um grande jogador um lider um amigo. É difícil escrever é difícil falar. Serás para sempre lembrado na história do FC Porto e eu continuarei a contar as nossas histórias para que ninguém se esqueça do outro lado do Jorge Costa. Os meus sinceros sentimentos á família, amigos e Portistas. Descansa em paz."

Luisão

"Profissionalismo, liderança e amor à camisola que se veste são virtudes raras no futebol. Jorge Costa tinha todas elas de sobra, e não por acaso construiu uma carreira de grande sucesso dentro e fora dos relvados. Em campo, enfrentamo-nos algumas vezes, sempre com lealdade e desportivismo. Quando cheguei ao Benfica, ele já estava nas últimas temporadas no FC Porto, que conseguiu levar à glória europeia e fazer uma bonita história. Mesmo nos arquirrivais, encontramos exemplos para nos espelharmos e nos tornarmos melhores profissionais e melhores pessoas, e o Jorge sempre foi uma dessas inspirações, pela paixão com que viveu o futebol. Hoje, todos nós da família do futebol perdemos e sentimos muito. Máximo respeito, Bicho. Descanse em paz!"

Diogo Costa

"Partiu hoje uma das maiores referências da história do nosso FC Porto. O Jorge Costa foi, e continuará a ser, um exemplo de liderança, garra, compromisso e sacrifício. Como Portista, como jogador e agora como capitão, agradeço tudo o que nos deixou. Serás sempre um exemplo e inspiração. Um de nós. Para sempre. Ã família e amigos, deixo as minhas sentidas condolências. Ã Nação Portista, a certeza de que o nome do Capitão ficará eternamente gravado na nossa história. Descansa em paz!"

Nélson Matos

"O Jorge apareceu como todos os jovens nessa altura, que iam ao campo mais próximo de onde viviam e os treinadores analisavam-nos. Ele foi um dos convocados. Ele já era grande em altura e, além disso, tinha qualidades técnicas e humanas. O Jorge tinha habilidade e, logo no primeiro ano de juvenil, o FC Porto veio busca-lo. Era muito bom jogador e já se notava o caráter, impunha respeito aos colegas."

Ricardo Costa

"O Bicho é o meu ídolo, a minha referência, foi sempre um exemplo como capitão. Tenho muitas e boas recordações. Lembro a minha primeira vez nas Antas, tremi quando o vi, o 'boa sorte puto' antes de entrar em campo para o primeiro jogo, mas também os ensinamentos diários, a honestidade, a liderança, muitas vezes silenciosa. Ele conseguia passar os valores do FC Porto, a resiliência, a humildade, a garra, a vontade de vencer. Aprendi muito com ele, e isso tem servido de inspiração para a minha carreira no futebol e para a minha vida."

Romeu

"Era uma pessoa que tinha um coração muito grande. Rigoroso e duro connosco em campo, mas fora do campo tinha um coração muito grande. Ele, mesmo sendo ultracompetitivo, conseguia estar a falar comigo no jogo quando nos defrontávamos. Era uma pessoa simples e um elemento que sempre integrou as pessoas que chegavam ao Clube, agregava todos. É uma perda dolorosa porque ele é uma referência no que diz respeito aos valores que se devem transmitir aos mais novos."

Chaínho

"Temos que homenagear o que foi um capitão e pessoa. Foi um dia triste. O Bicho simboliza tudo. Capitão, liderança, raça e humildade. Como jogador toda a gente sabe como foi como jogador, mas é preciso destacar o sentido de humor e a inteligência que tinha. Era muito inteligente em todos os aspetos. Não precisava de mostrar que era o capitão, todos tínhamos respeito por ele e ele respeitava toda a gente. Era meu vizinho, muitas das vezes ia com ele para o treino, deu-me muitas duras, rimo-nos muito, vamos ter muitas saudades dele. Para mim, ele é a definição do que é um profissional de futebol."

Tulipa

"É uma pessoa que conheço muito bem desde os 16 anos. Conhecemo-nos nos juvenis do FC Porto. Quando recebemos a notícia, foi dramático porque é uma pessoa que conviveu connosco num estreito laço de amizade. Era uma excelente pessoa, bem-humorada, honesta e sincera. Quem o conhece sente muito falta dele."

Luís Figo

"Meu querido Bicho...era assim como eu carinhosamente te chamava...companheiro durante tantos anos, de tantas vivências, tantas histórias, tantos momentos cheios de alegria e também momentos de algumas tristezas que nos ensinaram a ser melhores cada dia. A notícia da tua partida deixou-me sem palavras. O futebol perdeu um líder, um campeão, um exemplo e a minha vida perde um grande amigo. Até sempre capitão. O teu legado nunca será esquecido. Descansa em paz "Bicho". Os meus mais sinceros pêsames à família, amigos e ao FC Porto e muita força neste momento difícil."

Ljubinko Drulović

"É um dia muito triste. Ficámos todos em choque quando recebemos esta notícia. Perdemos um grande amigo, um grande jogador e que agora era diretor no seu Clube do coração. Ele significa muito para o Clube, para o Porto, para os portistas e para o futebol português. Perdemos uma grande figura do futebol português, ganhou tudo no FC Porto. Partiu muito novo, ainda podia dar muito ao FC Porto como dirigente."

João Brandão

"Capitão! Cresci a admirar-te como jogador e hoje posso chamar-te de amigo. Personificavas na plenitude os valores do nosso Futebol Clube do Porto, a quem te dedicavas sem limites e de forma apaixonada. O BICHO com alma azul e branca, competitivo e vencedor como poucos, ensinou-nos que ninguém está acima do clube e que o Portismo é um sentimento único. Com uma inteligência emocional ímpar e sentido de liderança, cuidavas de todos com carinho e respeito. O teu legado estará para sempre na minha memória e no meu coração, que hoje chora de saudade. Aos seus familiares e de uma forma muito particular aos filhos e neto, os meus sentimentos nesta hora de dor e tristeza profunda. Descansa em paz Campeão. Eterno Capitão."


PT

Silvino

"Grande amigo do seu amigo. Como profissional, um exemplo, lutava pela sua camisola até ao fim. Hoje soube da tua partida e o coração pesa. As minhas sinceras condolências à família e a todos os amigos que, como eu, tiveram o privilégio de te conhecer. Que descanses em paz, grande Jorge."

André Castro

"E quando conheces um ídolo e ele é muito mais do que aquilo que alguma vez imaginaste? Os meus maiores sentimentos a todos os familiares e a todas as pessoas que como eu amam o Jorge Costa! Moldaste a minha maneira de pensar e o meu futuro! Fizeste com que eu quisesse ser melhor, na vida no futebol, em tudo! Obrigado por tudo e mais alguma coisa! És o símbolo máximo do que é ser Porto. "É AZUL E SERÁ SEMPRE AZUL. É UM AZUL MEU. EU SOU UM PORTISTA DE CORAÇÃO, MAS SOU UM PORTISTA INDEPENDENTE": O CORAÇÃO DO JORGE COSTA! Nós que privamos contigo somos uns felizardos e temos a responsabilidade de continuar com a tua força! Espero conseguir levar sempre um pouco de ti! Foste o meu Pai no Futebol e também na vida. Estiveste lá no meu início, lá atrás em Olhão, como naquele dia que decidimos que o dia seguinte seria o meu último jogo. Obrigado pela braçadeira. Foi um prazer ter jogado com o teu número 2. Sentir que tinhas orgulho naquilo que eu fazia foi das maiores alegrias da minha Vida. Vou ter muitas saudades tuas. Do teu "filhinho" Castro."

Vítor Bruno

"Foi neste dia que tudo começou, ambos numa função que nos era desconhecida, mas com a mesma vontade de fazer bem, de ir à luta, de ganhar. Hoje, o FC Porto e o Futebol estão muito mais pobres. Descansa em paz, Jorge."

Carlos Queiroz

"Tenho o coração em pedaços com esta notícia infeliz e triste para todos nós, e em particular para a nossa equipa de Campeões. Não encontro palavras que possam lembrar e fazer justiça à Vida, ao Companheiro e Amigo, ao Jogador de Futebol, ao Líder e ao Vencedor que foi o nosso Campeão do Mundo, Jorge Costa. Choramos a tua falta, hoje e sempre; e ficaremos sempre em dívida para contigo. O nosso querido Bicho foi um dos expoentes maiores de uma cultura futebolística inovadora, ímpar, de exigência, de compromisso, de trabalho, de rendimento, que hoje ainda se celebra e que será sempre referência do legado técnico e de uma geração insigne. Agradeço o privilégio de ter partilhado a minha vida contigo, e por me emprestares muito disso tudo, meu Amigo e Companheiro Jorge. Continuarei sempre a contar o teu exemplo. Que descanses em paz e que a tua família e amigos encontrem no amor por ti o conforto possível. Até sempre!"

Zé Pedro

"'Oh campeão, o teu passado é um livro de honra de vitórias sem igual' - espelhas a história do nosso hino de forma ímpar. O dia começou com a alegria que é representar o Futebol Clube do Porto. Com a ânsia que se exige de ser melhor a cada dia com um "simples" propósito e em prol das nossas cores... e, sem hora nem aviso, a tragédia abala uma nação. Hoje parte fisicamente uma referência do futebol nacional e do Portismo. A liderança, a presença, a capacidade humana e as conquistas nunca serão esquecidas! Querido Jorge Costa, sentiremos todos a tua falta. As minhas sinceras condolências à família, aos amigos e à nação portista. Até já ETERNO CAPITÃO! Descansa em paz. 'O meu coração é azul e será sempre azul'".

António Oliveira

"É uma hora difícil para todos os que amavam o Jorge Costa, dentro e fora do campo. Foi com muita tristeza que recebi esta notícia. Tive o privilégio de o treinar e, mais do que isso, partilhar momentos marcantes com um homem de caráter firme, de entrega total e uma paixão inabalável pelo FC Porto. Foi um verdadeiro líder, um símbolo de compromisso, coragem e identidade portista. Como capitão foi o espelho do que deve ser um jogador à FC Porto: combativo, leal, sempre disposto a dar tudo pela camisola. Como pessoa, foi sempre íntegro, genuíno e amigo. A sua ausência deixa um vazio que nunca será preenchido. O seu legado permanecerá vivo na história do clube e na memória de todos os que com ele conviveram. Deixo um abraço solidário à família, aos amigos, a todos os portistas que choram a perda de um dos maiores símbolos. Fica o respeito e a saudade."

Vítor Pereira

"Foi com profunda tristeza que recebi a notícia do falecimento inesperado de Jorge Costa, uma perda prematura que choca todo o desporto português. O Jorge foi uma figura marcante. Como jogador, como líder e, mais recentemente, como dirigente. Representou como poucos a mística e o espírito do FC Porto: competitivo, determinado e sempre ao serviço da equipa. Estava de regresso ao seu clube de sempre, o FC Porto, onde iniciou e terminou a sua trajetória com uma tremenda paixão e sentido de responsabilidade. Deixa uma marca indelével, que perdurará para sempre. À sua família, amigos e a toda a família portista, envio as minhas sentidas condolências."


14
Canon
adidas


YES·ZEE

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República

"O Presidente da República lamenta a morte do antigo futebolista internacional Jorge Costa, o eterno "bicho" do Futebol Clube do Porto, onde era atualmente diretor para o futebol profissional, e que, enquanto jogador, representou, capitaneou e liderou as linhas defensivas com uma garra, força e energia que lhe granjeou a carinhosa alcunha, e marcou, desde os escalões de formação, o futebol e a seleção nacional, deixando o exemplo para gerações seguintes. O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa apresenta, com antiga amizade, as mais sentidas condolências à sua Família, amigos e ao Futebol Clube do Porto, que serviu e servia com grande profissionalismo e altruísmo."

Luís Montenegro, Primeiro-Ministro

"Um choque esta partida inesperada e precoce do Jorge Costa, um atleta da minha geração e um exemplo de dedicação e entrega às equipas de que fez parte e à nossa seleção nacional. As minhas sentidas condolências à família e aos amigos, à Seleção de Portugal e ao FC Porto."

José Pedro Aguiar-Branco, presidente da Assembleia da República

"José Pedro Aguiar-Branco manifesta profundo pesar pela morte de Jorge Costa. Jogador, histórico capitão do FC Porto, treinador e dirigente desportivo, Jorge Costa viveu com intensidade o futebol e deixou uma marca indelével no desporto nacional e internacional."

José Luís Carneiro, secretário-geral do PS

"Recebi com tristeza a notícia da morte prematura de Jorge Costa, figura incontornável do futebol português e do FC Porto que conquistou o respeito e a admiração de sucessivas gerações. À família, aos amigos e a todos que partilharam com ele caminho, deixo um abraço solidário."

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto

"A nação portista está de luto com a morte de Jorge Costa, o capitão dos capitães. Com o FC Porto, ergueu todas as taças possíveis, numa longa carreira dedicada ao clube. De jogador a director de futebol, foi um líder nato. Jorge Costa foi um dos poucos que sempre soube honrar a mística azul e branca: do tempo do velhinho Estádio das Antas ao Estádio do Dragão, foi denominador comum na formação de várias gerações de jogadores. Jorge Costa era um apaixonado pelo futebol, um jogador capaz de deixar tudo em campo pela sua equipa, um exemplo de brio, um combatente leal. Deixa-nos cedo, traído pelo seu grande coração que só quem privou com ele fora dos estádios conhecia. À família, amigos e ao FC Porto endereço as minhas sentidas condolências."

Gianni Infantino, presidente da FIFA

"Estou profundamente triste com a notícia do falecimento de Jorge Costa, lendário capitão do FC Porto, figura marcante do futebol português, que atualmente era dirigente do seu clube de sempre. Ao longo da sua carreira, Jorge inspirou gerações com a sua liderança, determinação e paixão pelo jogo, deixando uma marca inesquecível no FC Porto, na Seleção Nacional de Portugal, pela qual participou no Campeonato do Mundo da FIFA em 2002, e em todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer. Em nome da FIFA, apresento as minhas mais sinceras condolências à sua família, aos seus amigos, ao FC Porto e a toda a comunidade do futebol em Portugal e no mundo. O futebol perdeu hoje um verdadeiro capitão. Que descanse em paz."

Federação Portuguesa de Futebol

"A Federação Portuguesa de Futebol lamenta, profundamente, a morte de Jorge Costa. Futebolista, treinador, dirigente, atual diretor do Futebol Profissional do FC Porto, Jorge Costa foi um dos jogadores mais marcantes de uma geração fundamental para a afirmação do Futebol Português. Referência carismática do FC Porto e da Seleção Nacional, foi Campeão Mundial de Sub-20, somou 118 internacionalizações, 50 das quais pelos AA, e representou o nosso País em Mundiais e Europeus. Pelo FC Porto, o seu clube de sempre, no qual foi capitão, somou títulos nacionais e internacionais, e conquistou o estatuto de lenda. A sua morte deixa a Federação Portuguesa de Futebol e todo o Futebol Português em choque. Para a história, além do jogador, treinador e dirigente, ficará um homem de convicções, simples no trato e forte na personalidade. À família e amigos de Jorge Costa, em particular ao Futebol Clube do Porto, a Federação Portuguesa de Futebol envia as mais sentidas condolências."

UEFA

"É com profunda tristeza que tomamos conhecimento do falecimento repentino da lenda portuguesa Jorge Costa. "Jorge era mais do que um jogador de futebol", disse Aleksander Čeferin. "Era um líder e um verdadeiro guerreiro que inspirou gerações. Personificava coragem, resiliência e lealdade."

Comité Olímpico de Portugal

"O Comité Olímpico de Portugal lamenta profundamente o súbito falecimento de Jorge Costa, diretor para o futebol do FC Porto, antigo futebolista do clube e internacional pelas Seleções de Portugal, e apresenta sentidas condolências à família e amigos, à Federação Portuguesa de Futebol, ao FC Porto e a todos os restantes clubes que representou. Jorge Costa venceu oito campeonatos nacionais, cinco Taças de Portugal, oito Supertaças, uma Taça UEFA, uma Liga dos Campeões e uma Taça Intercontinental, foi internacional por 50 vezes entre 1992 e 2002, tendo sido campeão do mundo de sub-20 em 1991 e vice-campeão europeu de sub-21 em 1994. Jorge Costa deixa um legado de paixão e dedicação ao desporto merecedores do crédito e da admiração de companheiros de equipa e adversários."

Associação de Futebol de Lisboa

"A Associação de Futebol de Lisboa recebeu com consternação a notícia da morte súbita do jogador internacional português, Jorge Costa. Tendo tido uma vida dedicada ao futebol, em diferentes valências, era reconhecida a energia e o entusiasmo no que fazia. Desapareceu hoje de modo súbito e trágico. Resta-nos agora a memória do Jorge Costa como futebolista, treinador e como diretor do futebol profissional do Futebol Clube do Porto. Depois de uma carreira de futebolista, desempenhava atualmente relevantes funções no clube do seu coração. Ao Futebol Clube do Porto, onde foi capitão e alcançou importantes troféus portugueses e internacionais, o seu legado jamais será esquecido. Em nome da Associação de Futebol de Lisboa, e de mim próprio, queremos endereçar aos familiares, amigos e companheiros de Jorge Costa, as mais sentidas condolências. Ao Futebol Clube do Porto e à Federação Portuguesa de Futebol deixamos um sentido voto de coragem e um apelo para que o nome deste profissional de futebol seja relembrado e perpetuado."

Associação de Futebol do Porto

"É com profunda tristeza e consternação que a Associação de Futebol do Porto dá conta do falecimento de Jorge Costa, ex-jogador, treinador e uma das maiores figuras do Futebol Clube do Porto e da seleção nacional. Era atualmente diretor dos Dragões. À família enlutada e amigos, a Direção da Associação de Futebol do Porto endereça as mais sentidas condolências."



Reinaldo Teixeira, Presidente da Liga Portugal

"O falecimento de Jorge Costa apanhou-nos a todos de surpresa. Lamento profundamente o falecimento de uma das figuras mais emblemáticas do nosso futebol e do FC Porto. A sua paixão, liderança e dedicação ao jogo deixarão uma marca eterna. Perdi um amigo e uma pessoa por quem tinha uma sincera e muito grande estima pessoal e profissional. Neste momento de dor, endereçamos as mais sentidas condolências à sua família, aos seus amigos e a toda a estrutura do FC Porto."

Benfica

"O Sport Lisboa e Benfica lamenta profundamente o desaparecimento de Jorge Costa e endereça as suas mais sentidas condolências à sua família e ao FC Porto, que representou, sempre, com devoção e profissionalismo. Jorge Costa foi uma figura incontornável do futebol e do desporto nacional, primeiro como jogador, depois como treinador e, mais recentemente, como dirigente. O futebol português está mais pobre. Que Jorge Costa possa descansar em paz e a sua memória possa inspirar gerações futuras."

FC Alverca

"O Futebol Clube de Alverca manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa. Jorge Costa destacou-se como jogador, capitão e treinador, tendo deixado uma marca indelével na história do futebol nacional, especialmente ao serviço da Seleção Nacional e do FC Porto."

Charlton Athletic

"Estamos profundamente tristes com o falecimento do antigo jogador Jorge Costa, aos 53 anos. Os nossos pensamentos estão com a sua família e amigos neste momento difícil."

Federação Portuguesa de Judo

"A Federação Portuguesa de Judo manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa, antigo capitão do Futebol Clube do Porto e da Seleção Nacional de Futebol. Jorge Costa foi uma figura marcante do desporto português, tendo-se destacado pelo seu espírito de liderança, entrega e paixão ao serviço das cores dos clubes que representou, mas acima de tudo da Seleção Nacional, sendo uma referência para várias gerações de atletas e adeptos de vários desportos. A Federação Portuguesa de Judo solidariza-se com a família, com o FC Porto e com toda a comunidade desportiva neste momento difícil, endereçando as mais sentidas condolências."

AFS

"Foi com choque e profunda consternação que o AVS Futebol SAD recebeu a notícia do falecimento de Jorge Costa, figura incontornável dos anos dourados do futebol português, e treinador responsável pela subida desta sociedade à I Liga, em 2023/24. À família enlutada de Jorge Costa - de forma particular ao seu filho, David Costa, head scout e analista da família avense – bem como a todos os amigos, portistas e avenses, o AFS endereça as mais sentidas condolências e um abraço forte. Neste momento difícil, resta a recordação de um jogador, treinador e dirigente com elevada competência, de uma pessoa com princípios fortes e um carisma inigualável. O futebol português e mundial está de luto, mas a memória e o exemplo de Jorge Costa estarão sempre presentes, pelo legado que deixou e os amigos que conquistou. No nosso caso particular – AFS e Vila das Aves – também em todos os locais por onde passou e todas as pessoas com quem se cruzou e trabalhou. Obrigado e até sempre, Jorge."

La Liga

"La Liga lamenta o falecimento de Jorge Costa e envia as mais sinceras condolências aos seus familiares e amigos."

Carlos Vicens, treinador SC Braga

"Figura incontornável do FC Porto e do futebol português, símbolo de liderança dentro e fora de campo. A sua paixão marcou todos os que com ele se cruzaram. Os meus sentimentos à família, amigos e a todo o universo do futebol. Descansa em paz, Jorge Costa."

SC Braga

"O SC Braga recebeu com profunda consternação a notícia do falecimento de Jorge Costa, figura histórica do futebol nacional e que na sua vasta carreira desportiva representou também as cores do nosso clube, como treinador principal e como treinador-adjunto. Parte de forma prematura, aos 53 anos, um nome incontornável do desporto, que pontificou na chamada Geração de Ouro, tendo sido campeão mundial de sub-20 por Portugal e também capitão do FC Porto num ciclo histórico do clube, que coincidiu com conquistas internacionais da Liga dos Campeões, Taça UEFA e Taça Intercontinental. Concluída brilhante carreira enquanto jogador, foi no SC Braga que iniciou o percurso enquanto treinador, que teve continuidade em muitos outros projetos até ao regresso ao FC Porto, em 2024, para o cargo de diretor do futebol. A terrível notícia do seu falecimento abala todo o edifício desportivo nacional, não podendo o SC Braga deixar de se associar à enorme dor partilhada pela sua família, pelos seus amigos e por toda a estrutura do FC Porto."

Sporting

"O Sporting Clube de Portugal manifesta o seu pesar pelo falecimento de Jorge Costa, diretor de futebol do FC Porto e antigo internacional português. Aos familiares, amigos e a todos os que com ele partilharam a vida, o Sporting Clube de Portugal endereça as mais sentidas condolências, prestando homenagem à sua memória e ao seu contributo enquanto figura do FC Porto e do futebol português."

FC Famalicão

"O Futebol Clube de Famalicão manifesta o mais profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa, figura incontornável da história do futebol português enquanto jogador, treinador e dirigente. À família enlutada e ao Futebol Clube do Porto, o Futebol Clube de Famalicão apresenta as mais sentidas condolências."

Vitória SC

"O Vitória Sport Clube manifesta o mais profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa aos 53 anos de idade. O antigo defesa central também foi treinador e exercia atualmente a função de Diretor de Futebol do FC Porto. Num brilhante percurso enquanto futebolista, Jorge Costa somou 50 internacionalizações pela Seleção Nacional A, somando mais 42 internacionalizações pelas camadas jovens, tendo conquistado o título mundial de sub-20. Para além de um palmarés internacional que conta com uma Taça Intercontinental, uma Liga dos Campeões e uma Liga Europa, Jorge Costa venceu 8 campeonatos nacionais, 5 Taças de Portugal e 5 Supertaças Cândido de Oliveira. Neste momento de profunda tristeza, o Vitória Sport Clube endereça sentidos pêsames à família e amigos, assim como ao FC Porto."

AD Fafe

"Partiu hoje uma figura emblemática do futebol português, um nome forte e reconhecido por todos aqueles que acompanham o desporto rei. Foi com profunda tristeza que a nossa estrutura teve conhecimento do falecimento de Jorge Costa, alguém que deixou uma grande marca no desporto nacional ao longo de uma grandiosa carreira. Durante os anos chegou a representar por 50 vezes a Seleção Nacional de Portugal, além de se ter sagrado Campeão Mundial de Sub-20 com as quinas ao peito. Nunca será esquecido Jorge Costa, descanse em paz. À família e amigos enlutados, assim como ao FC Porto, expressamos os nossos mais sentidos pêsames."


P T
FC PO
RTO

Seguimos Juntos 25/26

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

MAIN

- Super Bock
- New Balance
- Betano
- Revigres

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

PREMIUM

- Pedras
- Amorim
- bankintercard
- Coca-Cola — Taste the Feeling
- clínicas espregueira
- Ecolimpa
- eniwise
- Ferpinta
- Fidelidade
- Gestifute
- greengray group
- andreia professional
- ibersol grupo
- Lusitania Soluções
- Panike
- Grupo Procarro
- Repsol
- Sofarma Grupo
- Solverde
- Soma Group
- Sport TV
- sword
- Vitalis
- Cunha
- Ludefer

BUSINESS

- castro electrónica
- 1SA Group
- 3S-Tech
- AMP
- Asterisco Salutar
- Cordex
- atb
- ATM
- etiquel
- Cimpor
- condelix
- Chave Nova
- Delta
- Desafio Global
- Diatosta
- DreamMedia
- DS Smith
- Empril
- euromex
- Bondlair Concept Store
- Desfo
- forvis mazars
- In Douro
- fun addict
- GAP
- gertal
- hexagroup
- Salvador Caetano
- ilau
- Jolera
- Laxton
- Ludefer
- MSP
- Mapril
- Domino
- medway
- Melcore Group
- Mozantech
- Piamonte
- enat
- Portulogos
- Proprietários do Campo da Constituição
- RP
- Luxury Douro
- Recheio
- Securnet
- Retail Mind Group
- RNM
- Kapa Kapital
- Cunha
- Simoldes
- Smart Fan
- Smurfit Westrock
- Soja de Portugal
- Suits Inc
- Tomaz do Douro
- up
- UVPlast
- valpi
- vodafone
- Realvitur
- Rapel


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR
MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

Estrela da Amadora

"Na sequência da fatídica notícia desta tarde, o CF Estrela da Amadora manifesta a sua nota de pesar pelo falecimento de Jorge Costa, atual Diretor de Futebol do FC Porto. Endereçamos os mais sentidos pêsames a toda a família, amigos e associados do clube."

Boavista FC

"Vem a Boavista Futebol Clube, Futebol SAD, manifestar as mais sentidas e profundas condolências pelo falecimento de Jorge Costa. Nesta hora de consternação, endereçamos ao Futebol Clube do Porto, à família enlutada e a todos os seus amigos, a nossa solidariedade e respeito."

Paços de Ferreira

"Foi com profundo pesar que o Futebol Clube Paços de Ferreira tomou conhecimento do falecimento de Jorge Costa, antigo treinador do clube, aos 53 anos."

Paços de Ferreira

"Foi com profundo pesar que o Futebol Clube Paços de Ferreira tomou conhecimento do falecimento de Jorge Costa, antigo treinador do clube, aos 53 anos."

FC Arouca

"O Futebol Clube de Arouca manifesta profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa. O antigo treinador do Futebol Clube de Arouca, que é um marco na história do futebol português, deixa uma enorme tristeza no coração arouquense pelas memórias felizes que guarda."

SC Farense

"É com profunda tristeza e consternação que recebemos a notícia do falecimento de Jorge Costa, figura incontornável do futebol português, antigo internacional da Seleção Nacional, atual dirigente do Futebol Clube do Porto e treinador do nosso clube nas épocas de 2020/21 e 2021/22. Jorge Costa deixou uma marca indelével no futebol nacional, não só pelo seu percurso exemplar como jogador, mas também pela sua entrega, liderança e paixão enquanto treinador. No Sporting Clube Farense, tivemos a oportunidade de contar com o seu profissionalismo, seriedade e respeito pela instituição, deixando a sua marca como homem do futebol. Neste momento de dor, endereçamos à família, amigos e a toda a comunidade do FC Porto as nossas mais sentidas condolências. Descansa em paz!"

CS Marítimo

"Foi com profunda tristeza que o universo do Club Sport Marítimo recebeu a notícia do falecimento de Jorge Paulo Costa Almeida, mais conhecido como Jorge Costa. Natural de Aldoar, no Porto, Jorge Costa nasceu a 14 de outubro de 1971 e representou o CS Marítimo na temporada 1991/92, por empréstimo do Futebol Clube do Porto. Vestiu a camisola verde-rubra em jogos oficiais e particulares, sendo a maioria no Campeonato Nacional da I Divisão. Durante essa época, foi titular indiscutível na equipa orientada por Paulo Autuori, envergando na maioria das partidas a camisola número três. Apesar da juventude, demonstrava já uma raça e um empenho notáveis, revelando o enorme potencial que mais tarde o confirmaria como um grande jogador. Ao serviço do emblema maritimista, disputou 38 jogos, regressando ao FC Porto no final dessa temporada. O Presidente, Carlos André Gomes, em nome da Direção, apresenta à família e aos amigos de Jorge Costa as mais sentidas condolências, estendendo também votos de pesar ao Futebol Clube do Porto, instituição com a qual Jorge Costa esteve profundamente ligado ao longo da sua carreira."

Gil Vicente

"O Gil Vicente FC lamenta profundamente a morte de Jorge Costa, uma figura exemplar que deixou marca no futebol português e foi um dos jogadores da geração de ouro do futebol nacional."

CD Trofense

"O Clube Desportivo Trofense Futebol SAD manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa. Endereçamos à sua família e amigos as mais sentidas condolências neste momento difícil."

Académica de Coimbra

"A Associação Académica de Coimbra - O.A.F expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa, antigo treinador da Briosa. Neste momento de grande dor, endereçamos as nossas mais sentidas condolências à família, e amigos. Que encontrem força para enfrentar esta perda."

SC Salgueiros

"Foi com profunda tristeza que o Salgueiros teve conhecimento do falecimento do antigo jogador de futebol e internacional português Jorge Costa. A todos os seus familiares, amigos e ao FC Porto , clube que na atualidade exercia um cargo de diretor, o Salgueiros endereça as mais sentidas condolências."

Mumbai City

"Estamos profundamente transtornados pela morte do nosso antigo treinador, Jorge Costa. Um líder, um lutador, e uma grande parte da família do Mumbai City, Jorge Costa esteve no comando técnico entre 2018 e 2020. Os nossos pensamentos e orações estão com a sua família e amigos durante estes tempos difíceis. Descansa em paz, Jorge."

SC Olhanense

"O Sporting Clube Olhanense teve conhecimento, com profundo pesar, do falecimento de Jorge Paulo Costa Almeida, conhecido no mundo do futebol por Jorge Costa, ocorrido hoje, dia 5 de Agosto de 2025, aos 53 anos de idade. Figura incontornável do futebol português, Jorge Costa foi antigo futebolista internacional, treinador e, mais recentemente, director para o futebol profissional do Futebol Clube do Porto. Entre 2008 e 2010, teve uma passagem marcante pelo nosso clube como treinador. Na sua primeira época ao serviço do Sporting Clube Olhanense, conquistou a II Liga, assegurando o regresso do clube ao escalão principal do nosso futebol, um feito memorável na história recente da nossa instituição. Como jogador, representou clubes como o FC Penafiel, o CD Marítimo e, sobretudo, o FC Porto, onde se destacou como um dos mais emblemáticos defesas do futebol nacional e um dos maiores representantes da chamada "geração de ouro". Enquanto jovem fez parte da Seleção Portuguesa que conquistou o título de campeão mundial de sub20, em 1991. Mais tarde somou 50 internacionalizações pela Selecção AA, sendo sempre um exemplo de liderança e dedicação. Iniciou a carreira de treinador no SC Braga, na época 2006/07, antes de chegar ao nosso clube. Terminou uma carreira de 17 épocas no AVS (SAD). Desaparece um verdadeiro homem do futebol, cuja paixão e contributo deixam uma marca indelével no desporto nacional. O futebol português está, por isso, de luto. Os órgãos sociais do Sporting Clube Olhanense endereçam as mais sentidas condolências ao Futebol Clube do Porto e à família enlutada. Que descanse em paz."



Lusitânia de Lourosa

"O Lusitânia de Lourosa Futebol Clube manifesta profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa, diretor do futebol profissional do FC Porto e antigo internacional português. Aos familiares, amigos e a todos os que com ele partilharam a vida, endereçamos as mais sentidas condolências."

AC Monza

"O AC Monza está solidário com a dor da família de Jorge Costa pelo falecimento do Diretor de Futebol do FC Porto, clube em que também foi um símbolo enquanto jogador. Uma perda dolorosa para o futebol português e mundial."

Varzim SC

"O Varzim Sport Club associa-se ao pesar que abrange o futebol nacional e internacional com a partida prematura do ex-internacional português Jorge Costa. Nesta hora de consternação, associamo-nos à família e aos amigos recordando o seu inconfundível legado."

CD Nacional

"Uma figura marcante do futebol português. Até sempre, Jorge Costa. Ao FC Porto e a todos os seus adeptos, à família e amigos, o CD Nacional endereça sentidas condolências neste momento de luto."

Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto

"É com profundo pesar que tomo conhecimento da morte de Jorge Costa, nome incontornável do futebol português, uma das maiores figuras da história do FC Porto e da Seleção Nacional. À sua família e amigos deixo as minhas mais sinceras condolências."

CD Tondela

"O Clube Desportivo de Tondela vem por este meio manifestar o seu pesar pelo falecimento de Jorge Costa, diretor de futebol do FC Porto e antigo internacional português. Neste momento de dor e consternação o CD Tondela endereça à família enlutada, aos amigos e ao FC Porto as mais sentidas condolências."

Torino FC

"O Torino Football Club expressa as suas mais profundas condolências à família de Jorge Costa e ao FC Porto pelo falecimento do diretor do futebol profissional, que foi e será sempre um líder, capitão, exemplo e símbolo do FC Porto."

FC Foz

"Jorge Costa para sempre na nossa memória. O falecimento de Jorge Costa deixou o FC Foz profundamente triste, consternado e abalado com a notícia do desaparecimento de um atleta que deu os primeiros passos no futebol nacional com as nossas cores, aos 14 anos. Jorge Costa nunca renegou as suas origens e também no FC Foz deixou marcas que vão deixar saudade, mas que vão permanecer para sempre como um exemplo que começou na nossa formação, antes de se mudar para as Antas. Neste momento de imensa dor e tristeza, o FC Foz endereça as mais sentidas condolências à família de Jorge Costa, aos seus amigos e a todos os que com ele caminharam lado a lado em vários momentos de uma carreira exemplar."

Real Madrid

"O Real Madrid, o seu Presidente e o seu Conselho de Administração lamentam profundamente o falecimento de Jorge Costa, diretor do futebol profissional do FC Porto e um jogador português histórico. Enviamos as nossas condolências à família, aos amigos e aos companheiros de equipa e de clube. Que descanse em paz."

Nuno Melo, ministro da Defesa

"Jogador, treinador e dirigente, Jorge Costa foi uma referência maior do FC Porto e da Selecção Nacional, marcando todos os clubes por onde passou. Liderou e somou títulos nacionais e internacionais.A sua partida precoce traduz uma perda irreparável para o desporto português. Ao FC Porto, à Seleção Nacional e à família enlutada, em meu nome e em representação do CDS, apresento sentidos pêsames."

FC Barcelona

"O FC Barcelona expressa as suas condolências pela morte de Jorge Costa, diretor do futebol profissional e ex-capitão do FC Porto. Que descanse em paz."

AD Marco 09

"O mundo do futebol ficou mais pobre, partiu uma figura incontornável no mundo do futebol, Jorge Costa. A AD Marco envia as mais sentidas condolências a toda a sua família e amigos. Até sempre Jorge Costa."

Rayo Vallecano

"O Rayo Vallecano quer transmitir as condolências à família de Jorge Costa e ao FC Porto."

Juventus FC

"A Juventus expressa as mais profundas condolências pelo falecimento de Jorge Costa e dirige as mais profundas condolências à sua família e ao FC Porto."

Moreirense FC

"O Moreirense Futebol Clube manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa. É e será para sempre uma figura marcante no nosso Futebol Português. A sua carreira deixa uma marca indelével no mundo do futebol e no nosso país. Neste momento de dor, o Moreirense FC endereça as mais sinceras condolências à família, amigos e a todos os que com ele privaram. Que descanse em paz."

AC Milan

"Estamos profundamente tristes por saber da morte trágica de Jorge Costa. Endereçamos as nossas condolências à sua família, amigos e ao FC Porto. Que descanse em paz."

Leça FC

"O Leça Futebol Clube e a Leça Futebol Clube, Futebol, SAD, manifestam o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Costa, pai do nosso atleta Salvador, dos sub19. Endereçamos as nossas condolências ao Salvador, à familia, aos seus amigos, assim como ao FC Porto, clube onde, respetivamente, trabalhava."

Valencia CF

"Estamos profundamente tristes com o falecimento de Jorge Costa, ex-jogador e diretor de futebol do FC Porto. As nossas mais profundas condolências à família e amigos, bem como ao FC Porto e aos seus adeptos. Que descanse em paz."

Sevilla FC

"O Sevilla Football Club apresenta as suas condolências a toda a família e amigos, bem como ao FC Porto e a todos os seus adeptos, pela morte de Jorge Costa. Descanse em paz."




DIEGO
16



12 DE DEZEMBRO DE 2004. No regresso ao Japão, mas agora em Yokohama, o FC Porto voltava a ganhar a Taça Intercontinental e somava o segundo título de campeão mundial. Não houve neve, mas houve o "jet lag", o desmaio de Baía, o poste, a trave, dois golos anulados a McCarthy, uma longa série de 18 penáltis e aquele olhar de Pedro Emanuel, que fulminou Henao ainda antes de fazer o golo decisivo. Maniche foi o homem do jogo com o Once Caldas e os Dragões trouxeram para casa o troféu original da competição, que andou de mão em mão e agora só pode ser admirado num único ponto do planeta: o Museu FC Porto.

Seguimos Juntos 25 26

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

EXECUTIVE

3CMN · CHESTER · Alex · vexia · ALLCOVER · Allianz Seguros · APDM · amco · OLIVEIRA HOME · asc moldes · armasul · ATN MEDICAL

autoStatus · azulaico · PRIMUS · CORIDAL · bluesteel · JEVASO · BRUMA · Carmo & Cerqueira · Carpintaria Feitoria · TRINDADE

Casa da Fonte Pequena · CasaPlus · celoplás · CENTROCAR · CISION · MC VENTURA · CleanBreeze · #FALSA FAMA · KLIMA · GÉMEOS CATERING · cobersun · Cofidis

CJD · COLQUIMICA ADHESIVES · com&com · ConstruGomes Engenharia · contos da praça · cosmaral · Crowe Horwath · JEF · DAIKIN · DESAFIO GLOBAL · DHL

DIGITALMENTE · DISSOR TRADING · ARMAZÉM DO PEIXE · EDGE · El Corte Inglés · Electrum · EMM · é SISTEMAS · EUROLEVA · FAFTIR · FARMÁCIA

FEIRA DOS SOFÁS · Ferbar · FIBROMADE · FILIPE CASTRO SEGUROS · FINANTECH · FLORGRADE · FMA SPORTS · SALVADOR · RE/MAX EXCLUSIVE · GLOBAL SPORTS · bet.pt · GT GORGAL TRADING

GV gráfica vergada · GRANUMLUX · Graphicsleader · Grupo de Incêndios · VERSA · Lenovo · ifec · ILDS · INDEX PROGRESS · INERSEL · INFORMA

INSPEÁGUEDA · INVESTINGO · IRMALEX · i-sete · McDonald's Gaia · Domatis · JMM DEMOLIÇÕES · JR MAQUINARIA · JRMOLDES · JUNG · JVC ALVES · KLEBERT

RETAILCONSULT · LAGE.SA · LEDVANCE · LUÍS FILIPE PINTO · LusoRacks · M.CUNHA · M2O GROUP · MGE · Maia Leather · MANU · MAPEI

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS


Seguimos juntos
25
26
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
5 603128 111129 07